DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N 12.502

NOSSA CAPITAL

Edição de hoje 8 páginas

Florianópolis, Domingo, 22 de Julho de 1956

Cr\$ Loo

A pacificação do P.S.D. gaúcho

PORTO ALEGRE, 21 (V. A.) — O Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos (seis), decidiu, na sessão de ontem, a tarde, reconhecer a suspensão, por parte do Diretório Nacional do PSD, dos atos e deliberações da Comissão Reestruturadora, adotados nas reuniões de 9 e 10 do corrente. Desta forma, o TRE não somente deixou de registrar os diretórios municipais aprovados pelos reestruturadores, como tornou impraticável a Convenção Regional convocada para hoje.

Em seu voto, o relator do feito, dr. Pedro Marques da Rocha, declarou que considerava a Comissão Reestruturadora destituída de suas funções, a partir daquele momento, em face dos termos da comunicação feita ao TRE pelo presidente em exercício do Diretório Nacional.

Representando a direção nacional pessedista, falou o prof. Francisco Brochado da Rocha, que contestou o argumento básico da Comissão Reestruturadora, de que estava investida nas funções da Diretoria Regional. Pela Comissão falou o sr. Nery Pereira da Silva, que havia sido eleito presidente do Diretório Municipal, na con-

venção recentemente realizada em Porto Alegre.

VAI RENUNCIAR O SR. PAIM FILHO

Finda a reunião do TRE, a reportagem entrou em contacto com o sr. Firmino Paim Filho. Afirmou-nos que o propósito de renunciar à Comissão Reestruturadora, devendo dirigir-se imediatamente neste sentido ao sr. Benedito Valadares. Declarou ainda o prócer ortodoxo que, em entrevista que concederá hoje à imprensa, exporá as razões de sua renúncia e explicará as origens do desfecho que vinha de ter o impasse no pessedismo gaúcho.

NÃO SE REALIZARÁ A CONVENÇÃO

Desta forma, o sr. Paim Filho dará hoje por encerrada suas atividades na tentativa de reestruturar o PSD, rio-grandense, cancelando, obviamente, a convenção regional que havia convocado para esta tarde. Segundo soubemos, o sr. Paim Filho será acompanhado em sua renúncia, por uma dezena de correligionários, ou seja os que o acompanharam nas votações da agitada reunião do dia 10 do corrente.

Diante destes acontecimentos, considera-se certo,

nos círculos pessedistas, que a direção nacional do partido designará uma nova Comissão Reestruturadora, possivelmente incluindo elementos da facção do sr. Peracchi Barcelos e da ala moderada dos antigos ortodoxo, que têm à frente o sr. Oscar Fontoura.

Transferido

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — No vapor "Argentina" partiu hoje para o Rio de Janeiro o embaixador do Brasil, sr. Orlando Leite Ribeiro, que foi nomeado, para o mesmo posto no Peru. Ao seu embarque compareceram inúmeros colegas e amigos.

O sr. Orlando Leite Ribeiro, nos últimos dias, vinha sendo objeto de homenagens não só da colônia brasileira, como de personalidades argentinas.

Adiada a greve

S. PAULO, 21 (V. A.) — O governador Jânio Quadros recebeu no palácio dos Caminhos Eliseos o general Faltavoni da Cunha, comandante da Zona do Centro. Ia em meio à conferência quando foi comunicada a decisão dos trabalhadores no sentido do adiamento da greve.

O Presidente do Panamá

O presidente Ricardo M. Arias E., do Panamá, que recebeu os outros presidentes das Repúblicas Americanas que compareceram à Conferência da Cidade do Panamá.

COMPARAÇÕES

Pelos cálculos dos matemáticos e cooperacionistas palacianos, a nossa moeda, sangrando na veia da saúde, perdeu 40 vezes seu valor nos últimos 10 anos.

Concordando, gratia argumentandi, com esse número, vamos dar de barato — dádiva que favorece os argumentos por eles usados — que a desvalorização se tenha processado de maneira uniforme. Com essa concessão, teremos que nos últimos 5 anos nosso dinheiro sofreu quebra de 20 vezes.

Em sendo assim, terão os nossos adversários provado que o governo no qual, em 1950, aplicasse 27 milhões em estradas de rodagem, exigiria da administração de 1955 um investimento de 540 milhões nesse setor, para ter correspondente proporcional!

Se, em 1950, o governo Aderbal aplicou os 27 milhões, o governo Irineu, em 1955, aplicando apenas 76 milhões, fugiu da equivalência em nada menos do que 464 milhões! Também o atual governo, com os anúncios 128 milhões a serem empregados no corrente exercício, ainda estaria 412 milhões longe da equiponderância de 1950!

Qualquer pessoa, mesmo de precária argúcia, concluirá de logo pela imprestabilidade de tais cálculos, baseados nos mais grosseiros sofismas. Neles a base é primariamente falsa, concretada tão só para defender as atuais verbas do gabinete e do palácio do sr. Jorge Lacerda.

Mas, o dilema fica armado: se os cálculos estão corretos, vale como exata a enorme diferença por eles medida entre os governos Aderbal e Irineu; se estão errados, não podem servir para a defesa do perulismo e dos esbanjamentos lacerdeanos.

Dai só há fugir pela terceira hipótese da anedota daquela lusitana corrente de relógio, que às vezes era e às vezes não era de ouro!

Ainda mais: desvalorizando-se de 4 vezes por ano — 40 em 10 anos — a moeda de 1953 valerá 12 vezes menos a de 1950. Com isso teremos que, em moeda valorizada ao governo Aderbal a linha de distensão elétrica Florianópolis-Jaraguá custaria nada menos de 840 milhões! Esse seria o total jogado fora pelo sr. Irineu Bornhausen, na sua maior realização governamental: a linha inútil, que só serve para passarinho poisar e repolçar!

Busca-pés

O jornal mais lido, por todos os olhos, dos catarinenses, é a Tribuna de Imprensa. A turma da nossa U. D. N. — aquela turminha da raiva — não dispensa nem os anúncios do órgão oficial do Clube da Lanterna.

E o que a dispendida folha carioca profetiza de bom para eles e de ruim para nós é logo festejado aqui como fato consumado, embora 99,9% acabe gorando.

Há poucos dias a Tribuna pitonizou briga feia entre o Ministro Neréu Ramos, de um lado, e os generais Teixeira Lott e Magessi, do outro, por causa da nomeação do nosso distinto conterrâneo, dr. Abelardo Luz, para a Delegacia de Costumes, do Distrito Federal.

Pela versão lanterneira, o Ministro da Guerra e o Chefe de Polícia teriam vetado o nome indicado pelo titular da Justiça. Com essa informação, os udenistas daqui rejubilaram e lamentaram: — "O Neréu, a estas horas, já entregou os pontos! Se ele desconfiasse que o Lott e Magessi não queriam o Abelardo, nunca teria pensado no seu nome! Pesado foi o Abelardo, arranjando o Neréu para indicar seu nome!"

O dr. Abelardo Luz já foi nomeado e já tomou posse, na presença, aliás, do Chefe de Polícia, que discursou no ato.

Pifada essa intriga da Tribuna, o equipézinha daqui está esperando outra para roer as unhas no nervosismo da torcida. E assim, na esperança, vai chorando neste vale de prantos e lenços caros — como diz o nosso Othon d'Eça. E lençinhos brancos, do Brigadeiro ainda!

x x

Um jornal integralista anunciou que o Partido Comunista do Brasil, está-se articulando e que as agitações, nas células, vão recomeçar. Pobre do nosso governador! Não vai parar mais de dar recepções em palácio!

DE GRAÇA

Os milagres do governo Bornhausen são como as mágicas que retiram bandeiras coloridas e coelhos resignados de dentro de cartolas vazias.

Mal fazia o primeiro orçamento — alegam seus advogados dativos — já diminuía a verba eventual de 1 milhão para 540.000 cruzeiros!

Não explicam, todavia, que, no governo anterior inexistiam as dotações específicas para outras várias despesas e que então surgiram.

Na administração Aderbal R. da Silva a dotação eventual englobava essas verbas discriminadas nos orçamentos posteriores. Por ela corriam aquisição de automóveis, hospedagens, etc.

No orçamento atual, feito pelo sr. Bornhausen, estão previstos nada menos de 3.615.633,00 para essas despesas antes pagas pelas eventuais. E, para estas, exclusivamente, a dotação foi de 1 milhão de cruzeiros, já esgotados nos cinco meses do governo Lacerda e por ele acrescidos de mais 200 mil.

Como se observa meridianamente nessa lei de meios, o sr. Bornhausen, pour épatter les bourgeois, diminuía nas eventuais do gabinete o total do governo anterior, mas, especificando verbas para despesas que antes corriam por elas, compensava a diminuição com enormes aumentos.

Ainda mais: a diminuição das eventuais era, além desse jogo, pura manobra despistatória. Em 1955, essas eventuais, de 750.000,00, no orçamento, passaram, por decreto de 5 de julho, a 1.500.000,00.

E no Diário Oficial de 1º de fevereiro do corrente ano aparece um estranho decreto de n. 1.063-J, com outra suplementação de Cr\$ 200.000,00 para a verba codificada 05-4-163, do gabinete. Essa codificação não existe no orçamento e a que mais se ajusta ao erro é a de 04-4-163 — eventuais!

Por aí se vê que o governador que diminuiu as eventuais,

1º — não as diminuiu porque passou para outras verbas especificadas as despesas que antes por elas eram pagas;

2º — não as diminuiu porque, no ano último, elevou-as para 1.500.000,00 ou — pelo que indica o decreto 1.063-J — 1.700.000,00.

x x x

Amostra mais interessante dos milagres bornhauseanos está no setor financeiro das publicações.

Quando observávamos que os gastos por esse lado já se mostravam com os passos maiores do que a possibilidade das pernas, contra nós, tatalando os dentes, vinham os protestos dos escribas palacianos. E, com desaforos do maior calibre, afirmavam e juravam que a imprensa toda, daqui e de fora, trabalhava para o sr. Bornhausen pelo preço que agora trabalha para o sr. Lacerda: de graça.

O governo anterior, foi dito e redito, jamais gastou um só centavo com publicidade!

Mas, já no primeiro semestre de 1955, a verba de publicações, no total de Cr\$ 250.000,00 estava no ora veja! Reabasteceram-na de mais outro tanto!

Seria de esperar que um governo que usufruía toda a publicidade sem ônus para os cofres públicos, parasse nestes Cr\$ 500.000,00! Pelo decreto n. 1.059, de 21 de dezembro de 1955, publicado no Diário Oficial de quase um mês depois, a 19 de janeiro do corrente, aquela verba recebia mais um jato de Cr\$ 351.714,10.

A gratuidade tão decantada e protestada pela imprensa palaciana como absoluta e integral, ao invés de custar 0,00 custou, assim, nada menos de Cr\$ 851.714,10 no ano de 1955!

Cr\$ 851.714,10, de graça!

Ao negarem as despesas, os defensores governistas ficaram devendo a explicação: se tudo era gratuito nesse setor, cadê o dinheiro?

Entre negar as despesas não seria mais decente e honesto afirmá-las? Não seria isso mais consentâneo à responsabilidade do governo? Como fez Aderbal R. da Silva que, saboteado pelo prematuro e ilegal fechamento da Assembleia, não podendo por essa circunstância que anulava o funcionamento do regime, saldar normalmente compromissos assumidos, através da abertura de créditos — com a sua assinatura assumiu a responsabilidade de autorizar pagamentos por depósitos, a serem ressarcidos quando a administração voltasse à normalidade?

As claras não é preferível? Com todas as letras do nome, em vez de mentiras? Em vez de Cr\$ 851.714,10 de graça!

Oswaldo Melo
JARDIM DA INFANCIA
"SANTA CATARINA" — Mais uma grande iniciativa e deserta feita, objetivando finalidades educacionais pelos métodos modernos e de acordo com as experiências pedagógicas atualizadas, vem oferecer magnífica oportunidade às crianças de Florianópolis. Trata-se do Jardim de Infância "Santa Catarina", que tem como diretora a sua idealizadora, professora Marília Wagner Machado.

terra e perfeita compreensão e alegria de seus pais.

ESTRADA ASFALTADA MUNICIPAL — Vão prosseguir, afirma-se, os trabalhos de prolongamento da estrada municipal da Base Aérea até os limites finais do Município o que está visto. Para tanto, como já foi amplamente divulgado, o prefeito Osmar Cunha na sua recente e proveitosa estada na Capital da República, conseguiu os elementos necessários.

Estamos certos de que a Prefeitura Municipal com o prolongar a estrada até seu término, cuidará também dos reparos que estão sendo necessários em alguns de seus trechos.

Não resta dúvida que o empreendimento é grande como também propicia a todos os ilhéus e aos turistas, o desejado conforto que todos esperam.

MIRAMAR — De uma das sacadas do La Porta Hotel, quem olha para o Miramar, ainda mais, si quem olha é um turista, a impressão é das mais horríveis...

Alli está apenas, o esqueleto do que foi aquele agradável local. Ruindo aos pedaços Sua demolição, já, que absolutamente nada adiantam reparos e remendos, torna-se um dever para a nossa Prefeitura. Do operoso feito, esperamos uma providência imediata no sentido de tornar a sala de visita da Capital, uma coisa digna e à altura da Praça onde se situa.

ILUMINAÇÃO DO JARDIM "OLIVEIRA BELO" — A iluminação tanto interna como externa está em condições precaríssimas. A quem cabe melhorar? A Prefeitura? A Empresa de Luz e Força de Florianópolis? A quem, pois? Enquanto não se sabe uma resposta certa e perentória, os cabos subterâneos daquela iluminação cada vez apodrecem mais e mais, obrigando a uma redução de mais de 50% na sua produção atual. E, o que é certo é que o impasse acabará com a iluminação do Jardim, que ficará às escuras!!!

Livre-nos Deus desse vexame...

E até novo encontro, leitor amigo.

Depois dos frutos colhidos pela instituição modelo no gênero, que é o Jardim de Infância "Murilo Braga", que tanto honra a nossa Cidade, o novo estabelecimento de educação e instrução, já registrado na Diretoria de Ensino da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, vem abrir margem para novas matrículas, desde que "Murilo Braga", segundo estamos informados acha-se superlotado.

Setor importantíssimo na educação e aprimoramento da criança na fase mais difícil dos cuidados e regimes pedagógicos, que a infância requer, essa nova Casa também é prova de nosso índice cultural no que concerne a assunto tão momentoso quanto delicado nos seus nobres propositos.

O novo estabelecimento de iniciativa particular, está situado à rua Bocaiuva, n. 164 desta Capital. A matrícula para crianças de ambos os sexos já se acha aberta, encerrando-se dia 30 do corrente.

Em palestra rápida que mantivemos com a professora Maria Wagner Machado, soubemos que só serão matriculadas as crianças de até 7 anos incompletos, dividindo-se o trabalho em dois períodos regulamentares, sendo um pela manhã e outro à tarde. Numa época como esta que estamos vivendo é de se encarecer trabalhos desta espécie e por isso, desta coluna, envio a realizadora e diretora do Jardim de Infância "Santa Catarina", meus cumprimentos com ardentes e sinceros desejos de que a feliz iniciativa frutifique para beneficiamento da criança de nossa

qualquer pessoa, mesmo de precária argúcia, concluirá de logo pela imprestabilidade de tais cálculos, baseados nos mais grosseiros sofismas. Neles a base é primariamente falsa, concretada tão só para defender as atuais verbas do gabinete e do palácio do sr. Jorge Lacerda.

Mas, o dilema fica armado: se os cálculos estão corretos, vale como exata a enorme diferença por eles medida entre os governos Aderbal e Irineu; se estão errados, não podem servir para a defesa do perulismo e dos esbanjamentos lacerdeanos.

Dai só há fugir pela terceira hipótese da anedota daquela lusitana corrente de relógio, que às vezes era e às vezes não era de ouro!

Ainda mais: desvalorizando-se de 4 vezes por ano — 40 em 10 anos — a moeda de 1953 valerá 12 vezes menos a de 1950. Com isso teremos que, em moeda valorizada ao governo Aderbal a linha de distensão elétrica Florianópolis-Jaraguá custaria nada menos de 840 milhões! Esse seria o total jogado fora pelo sr. Irineu Bornhausen, na sua maior realização governamental: a linha inútil, que só serve para passarinho poisar e repolçar!

ma, julgando ambos, condenou-os a três anos de reclusão. Cordero foi condenado como autor da carta e Malfussi como conivente na falsificação.

qualquer pessoa, mesmo de precária argúcia, concluirá de logo pela imprestabilidade de tais cálculos, baseados nos mais grosseiros sofismas. Neles a base é primariamente falsa, concretada tão só para defender as atuais verbas do gabinete e do palácio do sr. Jorge Lacerda.

Mas, o dilema fica armado: se os cálculos estão corretos, vale como exata a enorme diferença por eles medida entre os governos Aderbal e Irineu; se estão errados, não podem servir para a defesa do perulismo e dos esbanjamentos lacerdeanos.

Dai só há fugir pela terceira hipótese da anedota daquela lusitana corrente de relógio, que às vezes era e às vezes não era de ouro!

Ainda mais: desvalorizando-se de 4 vezes por ano — 40 em 10 anos — a moeda de 1953 valerá 12 vezes menos a de 1950. Com isso teremos que, em moeda valorizada ao governo Aderbal a linha de distensão elétrica Florianópolis-Jaraguá custaria nada menos de 840 milhões! Esse seria o total jogado fora pelo sr. Irineu Bornhausen, na sua maior realização governamental: a linha inútil, que só serve para passarinho poisar e repolçar!

ma, julgando ambos, condenou-os a três anos de reclusão. Cordero foi condenado como autor da carta e Malfussi como conivente na falsificação.

qualquer pessoa, mesmo de precária argúcia, concluirá de logo pela imprestabilidade de tais cálculos, baseados nos mais grosseiros sofismas. Neles a base é primariamente falsa, concretada tão só para defender as atuais verbas do gabinete e do palácio do sr. Jorge Lacerda.

Mas, o dilema fica armado: se os cálculos estão corretos, vale como exata a enorme diferença por eles medida entre os governos Aderbal e Irineu; se estão errados, não podem servir para a defesa do perulismo e dos esbanjamentos lacerdeanos.

Dai só há fugir pela terceira hipótese da anedota daquela lusitana corrente de relógio, que às vezes era e às vezes não era de ouro!

Ainda mais: desvalorizando-se de 4 vezes por ano — 40 em 10 anos — a moeda de 1953 valerá 12 vezes menos a de 1950. Com isso teremos que, em moeda valorizada ao governo Aderbal a linha de distensão elétrica Florianópolis-Jaraguá custaria nada menos de 840 milhões! Esse seria o total jogado fora pelo sr. Irineu Bornhausen, na sua maior realização governamental: a linha inútil, que só serve para passarinho poisar e repolçar!

ma, julgando ambos, condenou-os a três anos de reclusão. Cordero foi condenado como autor da carta e Malfussi como conivente na falsificação.

CONDENADOS OS AUTORES DA FAMOSA "CARTA BRANDI"

RIO, 21 (V. A.) — Mestre Cordero e Alberto Malfussi, foram condenados hoje pela Justiça como implicados no processo da famosa "Carta Brandi". O juiz Pedro Li-

ma, julgando ambos, condenou-os a três anos de reclusão. Cordero foi condenado como autor da carta e Malfussi como conivente na falsificação.

IV Convenção dos Engenheiros Pan-Americanos

RIO, 21 (V. A.) — Atendendo a uma solicitação da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, o presidente da República autorizou a dispensa de pontos dos funcionários federais

O RISO DA CIDADE...

— Vocês, da imprensa que defende o governo de graça, parecem apavorados com a desgraça do atraso? — Que desgraça? Que acidente do México, de 8 a 12 de outubro.

— Das... graças!!!

DIFICULDADES COM A MISSÃO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Parece que surgiram algumas dificuldades, embora de somenos importância, nas conversações entre a missão financeira brasileira e os representantes do Banco de Importação e Exportação. Como era de esperar, as negociações não terminaram hoje. Os diretores do Banco haviam informado, ontem, comentários.

que comparecerem à IV Convenção da União Panamericana das Associações de Engenheiros a realizar-se na cidade do México, de 8 a 12 de outubro.

"O ESTADO"

Em virtude da falta de energia elétrica destes últimos dias, os serviços das nossas oficinas ficaram paralisados o que, aliado ao fato de amanhã ser feriado nacional, não permite a "O ESTADO" circular na próxima terça-feira.

que comparecerem à IV Convenção da União Panamericana das Associações de Engenheiros a realizar-se na cidade do México, de 8 a 12 de outubro.

Exemplo para o Brasil

Em Santa Catarina, homens das classes produtoras confraternizam com empregados, no DIA DO COMERCIANTE

(Continuação da 8ª. pág.) Severo Simões, José Augusto de Faria, Haroldo Soares Glavan, Wilson Abraham, Hipólito do Vale Pereira, Alberto Gonçalves, Norberto Ferratine, o Presidente da Câmara sr. Antônio Apóstolo, os Vereadores Mário Couto, Walter Silva, Júlio Paulino da Silva, Nereu do Vale Pereira, Dib Cherem, Osny Raul Lisbôa, além de crescente número de comerciantes, industriais e funcionários.

Essa solenidade foi da sanção da lei aprovada pela Câmara Municipal de lei que autoriza o Executivo Municipal a doar ao SESC e SENAC um terreno, na Prainha, onde será construído o CENTRO SESC-SENAC, obra de grande alcance social para os comerciantes e que será, sem dúvida, magnífico edifício que embelezará mais ainda a Capital barriga-verde. Além de ginásio, contará ela com um estádio coberto com a capacidade de 5.000 pessoas.

Agradecendo tão notável doação, que possibilitará melhor assistência aos comerciantes, através desses órgãos das classes patronais, usou da palavra o Presidente do Conselho Regional do SESC e SENAC, sr. Charles Edgar Moritz, que, ao finalizar, declarou: "Devo transmitir em nome dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC a nossa gratidão ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Florianópolis, Dr. Osmar Cunha, aos Exmos Srs. Vereadores, na pessoa do seu Presidente sr. Antônio Paschoal Apóstolo e a todos os que contribuíram de forma decisiva para que este empreendimento pudesse ser iniciado. Que os comerciantes da nossa terra compreendam este gesto e lhe dê todo o seu apoio, porque deles é que dependerá que essa obra preencha a sua verdadeira finalidade e sirva para o entrelaçamento ainda maior entre todos os que trabalham".

A seguir falaram, ainda, os srs. Hipólito do Vale Pereira, Presidente da Federação dos Empregados no Comércio, Antônio Apóstolo, Presidente da Câmara Municipal e, por último, o Prefeito Osmar Cunha, este dizendo da sua satisfação em após sua assinatura em tão útil documento.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

O coquetel com que os comerciantes homenagearam, logo após a solenidade no Gabinete do Prefeito Municipal, que se realizou nos atos da Confeitaria Chiquinho, à Rua Trajano, onde se acha instalada a Federação dos Empregados no Comércio, se transformou numa verdadeira e magnífica festa de confraternização, pelo sentido eminentemente democrático de que se revestiu. Além das autoridades que estiveram participando da solenidade no Gabinete do Prefeito, encontravam-se ainda a srta. Edith Donin, Miss Santa Catarina, o sr. Francisco Medeiros, o mais antigo comerciante desta Capital, grande número de comerciantes e comerciárias.

Coube ao sr. Eduardo Rosa, pelos comerciantes de Florianópolis, saudar os Comerciantes, prestando-lhes essa homenagem do seu apreço e da sua consideração, fato esse que calou fundo no espírito dos presentes. Em meio a outras considerações, o orador frizou: "Esta solenidade, com que o Sindicato dos Empregados no

Comércio se associa às comemorações ao Dia do Comerciante, dá testemunho de como se harmonizam e entendem uma e outra classe, em cujas relações não há absolutamente o menor traço de desinteligência ou incompatibilidade. Natural, classes-patrões e empregado, quando a classe empregadora tem ensejo de demonstrar a solidariedade em que se alicerça a sua união, podendo também ostentar o flagrante testemunho de que, em Santa Catarina, não há problemas insolúveis de divisão entre patrões e empregados".

O AGRADECIMENTO DOS COMERCIANTES

Usou da palavra, em seguida, o sr. Charles Edgar Moritz, presidente da Federação do Comércio que, em rápido improviso, salientou os agradecimentos dos homens da produção, ao receberem tão expressiva homenagem dos empregados. Ressaltou a harmonia dessas classes patrões e empregados — expressando a sua alegria em ali estar, com todos os comerciantes e industriais desta Capital, vivendo momentos inesquecíveis numa festa que se transforma em afirmação categórica da união de pensamentos e objetivos comuns que são os do trabalho em benefício da pátria comum. Finalmente, o orador expressou o seu contentamento em poder anunciar, naquela oportunidade, aos comerciantes, a construção, em breve, do Centro Social do SESC e SENAC, cujo terreno a Prefeitura Municipal acabava de doar.

RECEBE MEDALHA O MAIS ANTIGO COMERCIÁRIO

Seguiu-se com a palavra o sr. Hipólito do Vale Pereira que, fazendo referências ao trabalho do sr. Francisco Medeiros, o mais antigo comerciante de Florianópolis, conferiu-lhe a medalha de honra ao mérito, a qual foi colocada na lapela desse conhecido conterrâneo, pela srta. Edith Donin, Miss Santa Catarina, sob palmas da assistência.

Agradecendo a homenagem, que lhe calou fundo na alma, o sr. Francisco Medeiros proferiu as seguintes palavras: "Mais uma vez, profundamente sensibilizado, agradeço a homenagem que me é prestada, com o oferecimento da medalha "Honra ao Mérito". Durante 60 anos exerci a nobre profissão do comércio, tendo a consciência tranquila do dever cumprido. Desejo

pedir aos que exercem a mesma profissão, que a nobilitem porque nela é que reside o progresso do nosso Brasil e o bem-estar do seu povo. A todos, a minha eterna gratidão".

Por último, falou o Prefeito Osmar Cunha, feito o que foram entregues à Miss Santa Catarina, duas corbeilles.

ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES

Encerrando as comemorações do DIA DO COMERCIANTE, realizou-se, no RANCHO DA ILHA, ainda não inaugurado, à rua Trajano, aos fundos do edifício das Secretarias, grande churrascada dos comerciantes anotando a reportagem a presença, além dos homens do comércio e da indústria, dos srs. Governador Jorge Lacerda, sr. Des. Ferreira Bastos, Presidente do Tribunal de Justiça, Prefeito Osmar Cunha, Presidente da Câmara sr. Antônio Paschoal Apóstolo, sr. Urbano Vicente Gama Salles, representante do Presidente da Assembleia Legislativa, dr. Francisco Câmara Neto, gerentes de estabelecimentos bancários, sr. Thomaz Chaves Cabral, do Domínio da União, jornalistas, etc.

A sobremesa, falou o sr. Charles Edgar Moritz, Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, cujo discurso, pelo seu conteúdo altamente realista, focalizando acontecimentos atuais que geram verdadeira inflação desenfreada, publicamos, em outro local desta edição, com o destaque merecido, e que mereceu francos aplausos dos presentes.

Falou, ainda, o sr. J. Mar-

tin, encerrando-se, assim, as comemorações ao DIA DO COMERCIANTE.

A PALAVRA DAS CLASSES PRODUTORAS DEMAGOGIA E INTERESSE ELEITORAL LEVAM AO CAOS O PAIS — declarou o sr. Charles Edgar Moritz no discurso oficial no DIA DO COMERCIANTE

Foi o seguinte o discurso do sr. Charles E. Moritz, no churrasco de segunda-feira última, encerrando as comemorações que se efetuaram em homenagem à magna data:

"Senhores Comerciantes. Mais uma vez nos reunimos em torno da mesma mesa, participando do mesmo júbilo, na data que foi consagrada em todo o Brasil como o "Dia do Comerciante".

Este ano, mais do que nos anos anteriores, a comemoração do aniversário do Visconde de Cayrú se reveste de expressiva significação. Nascido em 1756, transcorre hoje o bicentenário de seu nascimento.

O comércio brasileiro resolveu dar um realce especial às comemorações. E, o fazendo, quer significar a toda a nação o apreço que tem ao seu patrono e lembrar o seu exemplo para ser seguido por todos aqueles que detem em suas mãos os destinos da pátria.

CAYRÚ se eternizou não só como o intelectual que pela vez primeira tentava a codificação da legislação comercial brasileira; era um homem dado às coisas do espírito e seu nome ficou ligado aos grandes empreendimentos intelectuais de sua época.

(Continua na 7ª. pág.)

Valorize e Melhore

o aspecto de sua casa pintando-a com a

Um produto de qualidade

SIKA S. A.

Representante em todo o Brasil

Vendas dos produtos Sika em Florianópolis:

TOM T. WILDI & CIA. Rua D. Jaime Câmara

Esq. de Av. Rio Branco - C. Postal 115

Tinta para fachadas CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Conservado-P é uma cobertura super protetora, impermeável e decorativa, própria para concreto, argamassa, tijolos e pedras. Conservado-P protege, embeleza, conserva e impermeabiliza.

PROPAGANDA DO BRASIL NA FRANÇA

PARIS, 19 (U. P.) — Aca- produtos naturais ou industriais. O Boletim, destinado a intensificar as trocas e facilitar os contatos diretos entre as firmas francesas e brasileiras, será trimestral. O primeiro número insere as declarações feitas pelo adido comercial brasileiro, em que se refere às medidas tomadas no Brasil para garantir e proteger as inversões estrangeiras e que faz alusão constantemente o presidente Kubitschek, bem como aos resultados já conseguidos.

Casa em Coqueiros

Vende-se em Coqueiros a Rua Des. Pedro Silva 435, uma ótima residência. Tratar pelo telefone 2532. Negócio sem intermediário.

FALTA DE FUNCIONÁRIOS

RIO, 19 (VA) — "Há uma situação de verdadeiro marginalismo se compararmos as nossas representações com as dos países de qualquer continente, incluindo a América do Sul — declarou hoje à imprensa o deputado Newton Carneiro, que acaba de regressar da Europa e o Extremo Oriente. Adianta:

"Pretendo apresentar ainda esta semana um pedido de convocação do ministro das Relações Exteriores, a fim de prestar esclarecimentos, sobre fatos que nos parecem estranhos. Em primeiro lugar, desejamos saber qual a causa determinante da falta de funcionários nos nossos consulados, a ponto de não se ter informações indispensáveis quando saímos do Brasil.

Em segundo lugar, há igualmente, o desejo de saber porque mantemos relações tradicionais de comércio com algumas nações e jamais nos incomodamos em ter nesses países representação diplomática. Por fim, porque teimamos em esquecer um enorme mercado por traz da chamada "cortina de ferro", mercado que se desmetalizou por quase todos os países, incluindo os Estados Unidos, Inglaterra e França e somente para nós persiste no campo comercial e diplomático".

Falando ainda sobre o mesmo assunto, declarou o líder da minoria, deputado Fernando Ferrari:

"Não vejo nenhum inconveniente na convocação do titular das Relações Exteriores desde que haja sinceridade e interesse de colaborar". E acrescentou: "Pessoalmente, constatei a deficiência existente nas nossas representações no estrangeiro quando no princípio deste ano estive na Europa Central e na Escandinávia. Há, de fato, muito o que se fazer nesse setor".

Gene Mais!

Vendendo Casemiras e Linhos pelo Reembolso Postal! Tradicional firma de S. Paulo, admite Agentes, dando excelente comissão e belo mostruário grátis. TERCIDOS LASCOS — Caixa Postal 8.305 — S. PAULO.

VENDE-SE

Uma motocicleta marca "Monark" de 6 HP ano 1955, com 1.400 quilômetros percorridos com sid-car de alumínio adaptado ver e tratar na Capitania dos Portos de Florianópolis com o funcionário José Lima.

PERDEU-SE

Carteira da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, de número 2976 — 1ª série, sob o nome de Izaltina Nascimento.

Instituto Brasil Estados Unidos

REINÍCIOS DAS ATIVIDADES

Pelo presente convidamos a todos os sócios e pessoas interessadas, para uma reunião a realizar-se no dia dezoito (18) do corrente, às vinte (20) horas, na Faculdade de Filosofia, a fim de tratar do reinício das atividades do Instituto Brasil-Estados Unidos, bem como eleger a sua diretoria provisória.

Dr. Waldemiro Caiscais; Dr. Waldir Busch; Prof. Augustinho da Silva; Erasto Macedo; Osvaldo Mello; Eurico Hosterno.

ATENÇÃO

Nos dias 26, 27 e 28 de Julho, às 20 horas em ponto, no salão do Lira Tennis Clube, o Yogue VAYUANANDA, representante do Monastério "AMO — PAX", realizará conferências sobre temas espirituais.

Diariamente, às 19 horas, desde o dia 22, fará palestras diárias por intermédio da Rádio "Anita Garibaldi" que também irradiará as suas conferências.

ENTRADA FRANCA

ERNESTINA PEREIRA DE CAMPOS

Falecimento e Missa

Emmanuel Pereira de Campos e família e José dos Reis e família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe, sogra e avó

ERNESTINA PEREIRA DE CAMPOS e convidar as pessoas de suas relações para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada no Altar do S. Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, dia 23, terça-feira, às 7 horas.

MOTORES DIESEL

15 HP/1500 RPM

PARA TODOS OS FINS

- Robustos
- Econômicos
- Fácil manêjo
- Grande durabilidade

Em motores desta classe não compre sem conhecer detalhes do SKODA tipo 1-S110-R

UM MOTOR PARA GRANDES SERVIÇOS!

Representantes exclusivos para o Brasil:

ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 - C. P. 3608 - RIO
FILIAL: PRAÇA IGUATEMI MARTINS, 132 - SANTOS - S. PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA EM MOTORES DIESEL E A GASOLINA PARA BEM SERVIR!

Sociais

Antes de te perder

PAULO DE GOUVEA

Ai doce mocidade, ai sol radiante, como brilhaste breve em minha vida! Onde está teu calor? A tua graça onde floresce agora, mocidade?

Eu fiquei tão sozinho! Pois levaste tudo quanto era lindo no meu sonho. E sem norte, e sem luz, ando e tropeço a chamar por teu nome. E tu não voltas!

Porque foi que partiste? Quem mandou-te para longe de mim, de minha vida? Foi o destino mau, a noite imensa da qual a gente não conhece auroras, e para a qual caminho sem remédio.

Ai doce mocidade! Volta o rosto uma só vez ainda! Quero vê-lo, antes de te perder, antes que passes, como passa no céu a última estrela.

ANIVERSARIOS

Sliveira

FIZERAM ANOS ONTEM: STA. HELENI ILZE DIEM

Transcorre hoje o aniversário natalício da preñada senhorita HELENI ILZE DIEM, dileta filha do sr. Rodolfo Diem e de sua exma. esposa d. Helena Diem.

A distinta aniversariante que conta com vasto círculo de amizades na sociedade local, e é aplicada aluna do Instituto de Educação onde vem se distinguindo, por suas elevadas qualidades de caráter e de coração, será na data de hoje, estamos certos, vivamente cumprimentada, por seu grande número de amiguinhas e admiradores.

As muitas homenagens, as de O ESTADO.

DR. ARI MACHADO

Ocorre hoje, o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo e colega de imprensa, Prof. Ari Machado, que ora dirige O Tempo, desta Capital.

Levando-lhe nosso cordial abraço de felicitações, associamo-nos às homenagens a que o distinto aniversariante faz jus.

SRA. LEOBERTO LEAL

Aniversaria-se, nesta data, a exma. sra. Ivone Bruggmann Leal, virtuosa esposa do sr. dr. Leoberto Leal, deputado à Câmara pela legenda do P. S. D.

Respeitosamente cumprimentamos a ilustre dama aniversariante.

ZEFERINO CARVALHO NETO

Fesfeja hoje sua data natalícia o sr. Zeferino Carvalho Neto, ex-prefeito de Tijucas, onde é prestigioso procer possedista.

DR. CESAR BASTOS GOMES

Na data de hoje aniversaria-se nosso distinto conterrâneo, dr. Cesar Bastos Gomes, industrialista em Tijucas, a quem cumprimentamos.

FAZEM ANOS, HOJE:

— menino Luis Trindade Cessatari, filhinho do sr. Esmeraldo Cessatari e de sua exma. esposa d. Rosa Maria Trindade Cessatari

— sr. Arnaldo Dutra, destacado funcionário dos Correios e Telégrafos

— sr. Valdete Salomé da Silva

— dr. Indalécio Arruda, capitalista em Lajes;

— jovem Clovis B. Ferraro

— tenente Dante Corradine, insigne maestro residente em São Paulo, e elemento muito relacionado nos meios sociais desta Capital

— menina Elzira Nascimento Delfino

— sra. Iolanda Rothsal, esposa do sr. Raimundo Rothsal

— sta. Zeni-Lourdes, filha do Major Orion Plat, da Reserva da Polícia Militar do Estado

— sta. Alcina Eloy da

— sr. Altino Pereira — menino Jairo Albino, filho do sr. João Margarida e de sua exma. esposa d. Neri Margarida

— sta. Célia Brognoli

— sr. Francisco Evangelista, do alto comércio desta praça

— sta. Wanda Regina, filha do sr. Eduardo Luz e de sua exma. esposa d. Hilária G. da Luz

FAZEM ANOS HOJE:

— menina Neusa Beirão Bonnassis, filhinha do sr. Zenon Vitor Bonnassis, funcionário público estadual e de sua exma. esposa d. Lourdes Beirão Bonnassis

— sta. Maria Stefano Kotzias, filha do sr. Stefano Kotzias, do alto comércio local

— dr. Francisco Gottardi, advogado no Rio de Janeiro

— sta. Tereza Maria da Silva, filha do sr. Manoel Freire da Silva e de sua exma. esposa d. Doralice Silva

— sr. Leon Grans

— sta. Maria Célia, filha do sr. Célio Velga funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos

— sr. João Azenio de Oliveira, comerciante PARÃO ANOS AMANHÃ:

— padre dr. Itamar Luís da Costa zeloso e apostólico vigário de Imarui e Pescaria Brava, muito relacionado nos meios culturais de nossa terra;

— sra. Ana Soares da Silva, esposa do sr. Mário Candido da Silva, contador-geral do Estado;

— sr. Otaviano dos Santos Botelho, funcionário da Procuradoria geral do Estado, e pessoa muito relacionada nesta Capital

— sr. José A. Gallotti, Fiscal do Imposto de Consumo em Itajaí

— sta. Herondina Silva, filha do sr. Francisco Rebelo da Silva, industrial em Biguaçu

— jovem Jobel, filho do sr. João Ramos Furtado

— sra. Paraguassú K. Bonfim, esposa do sr. Osni Bonfim

— sr. Celso Campello, funcionário dos Correios e Telégrafos

— sra. Zilda da Costa Pereira da Silva, esposa do sr. Otávio Silveira, alto funcionário da Firma Carlos Hoepeke

— sra. Diva Pinho Gomes, esposa do sr. João Rodolfo Gomes, residente em Laguna

— sra. Herondina Pereira, esposa do sr. Egídio Pereira

— sr. Reinaldo Filomeno, comerciante

— sta. Marília, filha do sr. Desembargador Alcebades Silveira de Souza;

— menino Luiz Carlos, filhinho do sargento José Maltz Soares e de sua exma. esposa d. Maria Apolinária Soares

Experimente hoje

TORRÕES DE NOZES

Esta receita pode ser variada infinitamente de acordo com o gosto de cada um. Nozes, castanhas, amendoins, castanhas do Pará, castanhas de cajú, etc.

INGREDIENTES:

4 claras bem batidas
1 copo de mel de uvas
½ quilo de açúcar
400 gramas de nozes picadas ou moídas
2 colheres de sopa de açúcar de confeitiro

MANEIRA DE FAZER:

1 — Batem-se as claras, junta-se o mel de uvas e o açúcar e bate-se tudo junto até que fique espumoso. Leva-se ao fogo brando e com uma colher de pau vai-se mexendo devagar. Quando estiver quase no ponto de açúcarar juntam-se as nozes picadas, dá-se uma volta com a colher de pau. Retira-se do fogo e deixa-se esfriar um pouco.

2 — Unta-se uma superfície lisa, de preferência a pedra da pia, com um pouco de manteiga. Derramam-se aos bocadinhos e bem separados, às colheradas. Deixa-se ficar até que esfrie completamente. Polvilha-se com açúcar de confeitiro. São deliciosos e muito nutritivos. (APLA).

1 minuto
COM
KOLYNOS
Ihe dá

essa **proteção extra** contra as cáries
essa **sensação extra** de frescor

...gracias à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática

— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

Preceito do Dia

COMO ESCOLHER O CALÇADO

No trabalho, como nos esportes, é necessário usar sapatos que permitam inteira liberdade de movimento. Na escolha de um calçado deve ser levada em conta, principalmente, a comodidade dos pés.

Procure poupar os pés, preferindo calçados de fôrmas adequadas. — SNES.

CONVITE

As pessoas que querem tomar parte numa lotação para as festividades do Senhor Bom Jesus de Iguape procure na Vila Operária n. 96 Saco dos Limões com Sr. Miranda.

VENDE-SE AUTOMÓVEL MORRIS 52
Vende-se ou troca-se por outro de menor preço, um Morris Oxford perfeito, tudo original, pneus banda branca. Ver à rua Padre Roma, 31.

Diário da METRÓPOLE

Uma Crônica de ALVARO de OLIVEIRA

QUE DEUS CONSERVE MOSES!

O nosso querido Herbert Moses, que a pena brilhante de João Neves da Fontoura chamou de "o mais antigo presidente do mundo" completou bôdas de prata à frente da ABI, vinte e cinco anos de presidência, atravessando os mais diversos períodos da nossa história política, lutando sempre pela elevação da classe, por vantagens dos profissionais da pena. O edifício da ABI, um dos mais belos da cidade, monumento de arquitetura moderna, constitui-se ponto de atenção mundial, é sala de visitas do Rio e do Brasil, pois todos os visitantes que aqui aportam encontram acolhimento na ABI e no poliglota Moses um "cicerone" que conhece todos os segredos da nossa terra e sabe orientar a quem deseje nos conhecer por dentro e por fóra.

Para o jornalista o prédio da ABI, a casa do jornalista, representa muito: — O seu ministério, onde se lhe defendem o direito, as prerrogativas, onde a liberdade de pensamento é apanágio onde os profissionais, sejam de que credo for, cronistas, esquerdistas ou direitistas, encontram sempre defesa do seu direito de dizer a verdade. Há assistência médica social com os melhores médicos, as mais modernas instalações de raio X, serviço dentário, biblioteca, salões de cinema e de conferências onde se professa e se desenvolve a cultura. Com restaurante, salão de estar com todo conforto moderno, rádio, televisão, bilhares, inclusive ar refrigerado, com serviço de barbeiro, manicure, engraxate. O "abeista" pode viver dentro da sua casa com tudo para sua necessidade e de sua família.

E essa obra foi feita com muito trabalho, com esto-

cismo, sobretudo com muita luta.

Não tem sido fácil Herbert Moses atravessar estes vinte e cinco anos de presidência da ABI. Tem havido oposição e há muita gente ambicionando o alto posto de líder da imprensa brasileira. Toda vez que somos procurados para movimento dentro da ABI contra Moses, costumamos dizer: — se Moses plantou a árvore, regou-a com seu suor, fez crescer-la e desenvolver-se, hoje que ela oferece acolhedora sombra, não é justo que se aproveite nas horas de canícula?

Os anos correndo céleres, o tempo implacável correndo as vidas, chegamos a temer pela ABI, pensando que Moses não é imortal. Quem poderá substituí-lo um dia? Que Deus conserve por muitos anos a vida, para nós tão preciosa, de Moses!

DOCES E TORTAS

Doceira especializada em Porto Alegre, aceita encomendas de doces, enfeites, tortas e pudins para casamentos, batizados e aniversários. — Rua Feliciano Nunes Pires, 12.

Confeitaria Plaza

FONE: 3063

Horário

DE 2ª A 5ª FEIRA — DAS 14 HORAS À 1 DA MADRUGADA
6ª FEIRA — DESCANÇO SEMANAL COLETIVO
SABADO — DOMINGO e VESPERA DE FERIADO
DAS 14 HORAS ÀS 2 DA MADRUGADA
ORQUESTRA DIARIAMENTE A PARTIR DAS 22 HORAS

Atenção

RESERVAS DE MESAS PARA SABADOS e DOMINGOS DAS 22 HORAS EM DIANTE, SERÃO FEITAS MEDIANTE A CONSUMAÇÃO MÍNIMA DE Cr\$ 50,00 POR PESSOA.

AVENTURAS DO 'ZE-MUTRETA'

Grátis

UM NOVO DICIONÁRIO-GRAMÁTICA ("WEBSTER")

Comemorando o 8º aniversário de seu CURSO DE INGLÊS, professor norte-americano, no Brasil, para divulgar sua língua, mandará GRATIS um novo DICIONÁRIO-GRAMÁTICA RECENTEMENTE CHEGADO NO BRASIL DOS ESTADOS UNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ, a todos que quiserem aprender inglês.

Escreva hoje para CEL. KIRBY — Caixa Postal, 63 — COPACABANA — Rio, D. F. — Favor não mandar selos. Mande só este anúncio com o endereço o mais claro possível.

AQUECEDORES

PEB A MAIS ALTA QUALIDADE
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.

FORRAGENS EM GERAL

Compramos

Qualquer quantidade de:

Raspa de mandioca — Aveia — Milho — Alfafa moída — Farelo de Algodão — Soja — Babaçu — Amendoim — Arroz — Trigo — Farinhas de Carne — Fígado — Ossos — Peixe — e demais forragens, usadas na alimentação de Aves, Porcos, Vacas e Cavalos.

Ofertas para: SCAL — RIO S. A.
Seção de Ração Scalvita — Concentrados de proteínas — Complexo vitamínico e minerais e antibiótico — Andradas, 96 A — Tel.: 23-4644 — End. Teleg. SCALVE

Jardim de Infância S. Catarina

EDITAL DE MATRÍCULA

Comunicamos que se acha aberta até o dia 30 do corrente, a matrícula para crianças de ambos os sexos de 3 a 7 anos de idade incompletos.

O jardim de Infância recém-inaugurado, funcionará em dois turnos, pela manhã e à tarde.

Os interessados na matrícula de crianças, poderão dirigir-se a rua Bocaiuva nº 164 ou pelo telefone 3.409, na sede do Jardim.

A DIRETORA

Máquina de ferrar 1/2 Metadril

FÁBRICA DE MÁQUINAS METADRIL LTDA.
Av. Rio Branco, 257 — 6.º andar — sala 609
Rio de Janeiro — Tels. 52-9948 e 42-5541
Procuramos Agentes nos Estados

PROCURA-SE PARA ALUGAR

Família inglesa procura casa para alugar, com um contrato de dois anos. Não faz questão que esteja situada na zona central. Tratar no Cabo Submarino ou pelo telefone 2982.

Hoje a grande regata com Cambridge

HOJE, FINALMENTE, TODA A CAPITAL DA REPUBLICA VERÁ A GRANDIOSA REGATA DE "EIGHT", QUE TERÁ COMO ATRAÇÃO A FAMOSA GUARNIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE. COMPETIRÃO NA PROVA COM OS INGLESES AS GUARNIÇÕES DO ALDO LUZ, DESTA CAPITAL, QUE REUNE GRANDES POSSIBILIDADES DE VITORIA; FLAMENGO, VASCO E BOTAFOGO, DO RIO E TIETÊ E UNIVERSITARIOS DE SÃO PAULO.

GARCIA DEIXOU O FIGUEIRENSE

Por motivos que ignora- mos deixou a direção téc- nica do Figueirense o ex- zagueiro Nelson Garcia, sem favor um dos mais per- feitos conhecedores do es- porte do balizado em Santa Catarina, além de ter sido um foot-baller de re- cursos técnicos apreciá- veis.

Para dirigir provisória- mente o "team" alvi-negro foi convidado o professor Walmir Dias que aceitou, tendo, quarta-feira dirigido, no campo do Abrigo de Me- nores ligeiro exercício in- dividual, o qual embora sem contar com todos os valo- res do "Decano" foi dos mais proveitosos.

Hoje, possivelmente, o conjunto treinará coletiva- mente.

Terá o estadio da F.C.F. uma gigantesca e moderna arquibancada

Para tanto, espera-se a aprovação pela Assembléia Legislativa de novo projeto concedendo auxílio de 200 mil cruzeiros a entidade da Rua Tiradentes

Contando como certa a sidente da entidade da rua aprovação pela Assem- Bocaiuva numa situação bléia Legislativa de umbastante crítica. Mas re- projeto de origem governa-solveu esperar e agora no- mentai concedendo um au-vo projeto de duzentos mil xílio de 200 mil cruzeiros-cruzeiros irá transitar pela para a construção de uma Assembléia, esperando-se gigantesca arquibancada venha a ser aprovado.

para o estádio da Praja de Conversamos, sábado úl- Fôra, o sr. Osni Mello ad-timo, com o sr. Osni Mello, qui-riu por compra grandena séde da F. C. F. s. s., quantidade de tijolos que sempre atencioso para com mandou fossem colocados a imprensa, fez-nos ver a na parte das gerais daquela grandiosidade da obra e praça de esportes, há coisadizendo da sua necessidade de pouco mais de um ano.urgente, de vez que as ar- Aconteceu que o projeto quibancadas existentes na não encontrou o apoio da praça de esportes da enti- maioria, vindo a ser rejei- dade além de velhas e amea- tado, o que deixou o pre- çando ruir dentro em pouco

tempo não condizem com o progresso esportivo da ilha. Falou-nos o sr. Osni Mello que a arquibancada será a maior do Estado em exten- são altura e capacidade e em estilo moderno, havendo no alto da mesma reserva- dos especiais para a im- prensa escrita e falada. Dentro em breve prometeu s. s. enviar-nos todos os de- talhes do projeto.

Trata-se de um empreen- dimento que por certo tra- rá inúmeros benefícios para o nosso futebol, que agôra está vivendo uma fase no- va com a reorganização de todos os seus setores de ati- vidade.

Vamos torcer para que o projeto encontre a aprova- ção dos senhores que com- põem a Casa do Povo que é a Assembléia Legislativa.

O "FIVE" CATARINENSE VITORIOSO NA EXTREIA

64 x 37 sôbre os fluminenses

Em Belo Horizonte teve início, 3ª feira, o Cam- peonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, tendo o "fi- ve" de Santa Catarina alcançado sua mais brilhante vitória de todos os tempos ao derrotar com relativa fa- cilidade o quinteto do Es- tado do Rio por 64 x 37, merecendo por isso os maiores aplausos da gran- de assistência que lotou o ginásio do Minas Tennis Clu- be.

AVAI E PAISANDU LIDERAM O CERTAME DA DIVISÃO ESPECIAL

Paula Ramos único líder na Divisão Ex- tra - Colocações nos aspirantes, ama- dores e Juvenis.

Com as partidas de sá- bado e domingo últimos, a classificação dos concor- rentes aos certames de Pro- fissionais (Especial e Ex- tra), Aspirantes, Amadores e Juvenis passaram a ser estas:

Divisão Especial

1º lugar — Avaí, com 4 pontos ganhos e nenhum perdido, 6 gols a favor e 4 contra.

2º lugar — Paysandú, com 4 pontos ganhos e nenhum perdido, 12 gols a fa- vor e 3 contra.

3º lugar — Estiva, com 3 pontos ganhos e 1 per- dido, 3 gols a favor e 2 contra.

4º lugar — Palmeiras, com 3 pontos ganhos e 1 perdido, 4 tentos a favor e 1 contra.

5º lugar — América, com 2 pontos ganhos e 2 per- didos 4 tentos a favor e 3 contra.

6º lugar — Carlos Re- naux, com 2 pontos ganhos e 2 perdidos, 2 gols a fa- vor e 2 contra.

7º lugar — Figueirense, com 1 ponto ganho e 3 per- didos, 4 tentos a favor e 5 contra.

8º lugar — Caxias, com 0 ponto ganho, 4 pontos per- didos, 2 tentos a favor e 6 contra.

9º lugar — Marcilio Dias, com 0 ponto ganho e 4 perdidos, 3 tentos a favor e 12 contra.

10º lugar — Olímpico, com 0 ponto ganho 4 pontos per- didos, 3 tentos a favor e 5 contra.

Divisão Extra

1º lugar — Paula Ramos, com 0 ponto ganho e 2 pontos ganhos, 2 gols a fa- vor e nenhum contra.

2º lugar — Tamandaré, com 0 ponto ganho e 2 pontos ganhos, 2 tentos a favor e 2 contra.

3º lugar — Atlético, com 1 ponto ganho e 1 perdido.

4º lugar — Bocaiuva, com 2 pontos perdidos e nenhum ganho, 1 tento a favor e 2 contra.

5º lugar — Guarani, com 1 ponto ganho e 3 perdidos, 2 tentos a favor e 4 contra.

Artilheiros: Sady e Ze- zinho, do Guarani; Vico e Osni, do Atlético; Vermelho e Nenem, do Tamandaré; Jacy e Guará, do Paula Ra- mos e Zacky, do Bocaiuva, todos com um tento.

Arqueiros vasados: Clo- vis (G.) 4, Domi (A.) 2, Milton (B.) 2 (em 75 m.), Hélio (T.) 1.

Arqueiros invictos: Iní- cio (B.) em 15 m e Lelo P. R.).

Rendas: Atlético x Gua- rani — Cr\$ 520,00; Tamand- aré x Bocaiuva — Cr\$. . . 565,00 e Paula Ramos x Guarani — Cr\$ 1.220,00.

Apitadores: Gilberto Na- has, 2 vezes e Gerson Dema- ria, 1 vez.

Penalidades máximas (convertidas): Nenem e Zacky no jogo Tamandaré x Bocaiuva.

Jogadores expulsos: Luiz (A.), Milton e Waldir (B.).

Aspirantes

1º lugar — Bocaiuva e Paula Ramos o p. p.

2º lugar — Atlético, Ta- mandaré e Guarani, 2 p. p.

Amadores

1º lugar — Postal Tele- gráfico, São Paulo, Tamand- aré e Treze de Maio, o p. p.

2º lugar — Austria, Co- legial, Ipiranga e Venda- val, 2 p. p.

Juvenis

1º lugar — Avaí, Bocaiuva e Figueirense, 0 p. p.

2º lugar — Paula Ramos, 1 p. p.

3º lugar — Atlético, Gua- rani e Tamandaré, 2 p. p.

PARA A FRENTE, AVAIANOS!

O Avaí F. C., superando uma crise, incipiente, re- conquista paulatinamente, a confiança do público es- portivo ilhéu, assim como do interior do Estado, mer- cê suas boas atuações, an- tes e neste princípio do Campeonato da Divisão Es- pecial de Profissionais.

Não há dúvidas, que o trabalho constante, e as vê- zes estafante da sua remo- çada Diretoria começa a frutificar. De fato, quando parecia estar tudo perdido, eis que surge a alvorada, e a torcida avaiana, antes tão sofredora, respira hoje aliviada, pois acredita agora na capacidade técnica de seu quadro, deliciando- se mesmo com as jogadas de seus jogadores, muitos dos quais conquistados a peso de ouro, tais como Tatú, Marréco, Nilson, Enisio, Rodrigues e Nanico. Os balancêtes mensais estão na sua Séde Social, para

quem quiser verificar. A Diretoria "azzurra" encabeçada pela figura jo- vem e dinâmica do Dr. Cel- sou Ramos Filho, arregaçou as mangas e começou a tra- balhar com vontade.

Os resultados já estão aparecendo.

Resta agora, ao público esportivo em síntese, e aos avaianos em particular, re- ferendarém, no que couber, aos esforços dos seus diri- gentes, para que o fútebol da Capital, seja bem repre- sentado nesta grande "ma- ratona", que empolga os meios futebolísticos do Es- tado e que é o Campeonato da Divisão Especial de Pro- fissionais, criado justa- mente pelo denôdo e pela coragêm do maior avai- ano.

Para a frente avaianos é o lema do momento, que se escuta no cenário esportivo da Capital do Estado.

Milton Filomeno Ávila.

Casa em Coqueiros

Vende-se em Coqueiros a Rua Des. Pedro Silva 435, uma ótima residência. Tratar pelo telefone 2532. Ne- gocio sem intermediário.

ATLETICO X TAMANDARÉ Na tarde de hoje o prosseguimento do certame da Divisão Extra

Em continuação ao Cam- peonato da Divisão Ex- tra de Profissionais, esta tarde pelearão Atlético e Tamand- aré.

OSNP elemento destacado do Atlético

O clube rubro, que es- treou no certame derrotan- do o Bocaiuva, está com um conjunto completamente re- modelado e esperançoso de levantar este ano o cetro. Bráulio, Nenem, Odilon, Helia, Ceça, Erasmo, Ver- melho, Abelardo e outros esperam confiantes o jogo com os tricolores, os quais na estréia empataram com o Guarani. Integram o pe- lotão atleticano, entre ou- tros: Osni, Juca, Domi, Ca- zuza, Nerêu, Hildo, Abel e Nilo.

A preliminar está marca- da para as 13,30 horas, de- vendo o prelio principal ser iniciado às 15,30 horas.

INTERESSANTES PUGNAS INTERMUNICIPAIS DE FUTEBOL DE SALÃO EM JOINVILLE

Segue hoje para a "Manchester" a equipe da Polícia Militar

Vem tomando vulfo a idéia de um grupo de es- portistas de fundar uma federação de futebol de sa- lão, esporte que está tendo grande aceitação em todo o país e que há pouco foi im-

plantado nesta Capital, es- tando sob o contrôle provi- sório da Federação Atlé- tica Catarinense.

Ontem seguiu para a ci- dade de Joinville, viajando pelo Expresso Sul-Brasilei-

ro, a equipe da Polícia Mi- litar que disputará duas pe- ladas contra os conjuntos

do "association" ilhéu agô- ra adéptos fervorosos da nova e moderna modalidade esportiva.

Integram o quadro da nossa milicia bons valores

de "association" ilhéu agô- ra adéptos fervorosos da nova e moderna modalidade esportiva.

Atenção cronistas Esportivos

Amanhã, com início às 20 horas, no Democrata Clube, reunião para tratar da fundação da associação da clas- se. Compareçam!

CINE SÃO JOSÉ

As — 10hs.
"MATINADA"
SHORTS — DESENHOS — COMEDIAS
Preço Unico: 5,50.
Censura até 5 anos.
As 3,45 — 7 — 9hs.
2º FILME DO FESTIVAL ESCRAVAS DO HAREM
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 14 anos.
As — 1,30hs.
A BARBADA DO BIRUTA
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 5 anos.

RITZ

As 2 — 4 — 7 — 9hs.
"Cinescope"
O PECADO MORA AO LADO
Preços: 18,00 — 10,00.
Censura até 14 anos.

IMPERIA

As — 2hs.
1º) 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER
2º) MARIA MADALENA
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.
As — 7,30hs.
ESCAVAS DO HAREM
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 14 anos.

ROXY

As — 2hs.
1º) O TIME MARAVI- LHOSO
2º) O SALTO DA MOR- TE
3º) MARTE INVADE A TERRA 15º Eps.
Censura até 10 anos.
Preços: 8,00 — 4,00.
As — 7,30hs.
MARIA MADALENA
Com: Laura Hidalgo
24 HGRAS NA VIDA DE UMA MULHER
Com: Richard Todd
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estrela

As 2 — 4 — 7 — 9hs.
TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 10 anos.

IMPERIO Estrela

As — 2hs.
1º) O SALTO DA MORTE
2º) MARTE INVADE A TERRA 15º Eps.
3º) AÇO DE BOA TEM- PERA
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As — 8hs.
TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

§
SIEMENS
GRUPOS
ELETROGÊNEOS
— IMPORTADOS DA ALEMANHA —
PARA GASOLINA OU COM MOTOR DIESEL

Se procura um gerador de confiança, a marca é SIEMENS!

Oferecemos do nosso estoque, para entrega imediata, os famosos Grupos Eletrogêneos fabricados pela SIEMENS na Alemanha, nas seguintes capacidades: de 4 a 15 H. P. e 1,8 KVA até 10 KVA.

Manejo simples, máxima eficiência e tradicional qualidade são algumas características que garantem anos de serviço econômico e livre de aborrecimentos.

Os motores dos conjuntos são das conhecidas marcas "VOLKSWAGEN", "ILO" ou "GÜLDNER", que proporcionam eficiente assistência técnica através dos seus distribuidores no Brasil.

Representação exclusiva de:
SIEMENS & HALSKE AG - SIEMENS-SCHUCKERTWERKE AG

SIEMENS DO BRASIL
COMPANHIA DE ELETRICIDADE
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE
RECIFE - BELO HORIZONTE - CURITIBA
LONDRINA - GOIÂNIA

Para informações dirija-se a:
Rua Calda Junior, 120 — Porto Alegre

NOVO SISTEMA DE TELEFONES INTERNACIONAIS

LONDRES, 19 (U. P.) — As do-ô sobre a chamada a ser feitas, antes de pôr as duas partes em contato. No novo sistema, os operadores de Londres e Nova Iorque fazem a ligação diretamente com a pessoa procurada no outro lado da linha, sem intervenção verbal do operador em Londres e Nova Iorque. Essa inovação será sempre falaram com o assistente chamado, informan-

LONDRES, 19 (U. P.) — As do-ô sobre a chamada a ser feitas, antes de pôr as duas partes em contato. No novo sistema, os operadores de Londres e Nova Iorque fazem a ligação diretamente com a pessoa procurada no outro lado da linha, sem intervenção verbal do operador em Londres e Nova Iorque. Essa inovação será sempre falaram com o assistente chamado, informan-

EQUIPES DA PRETROBÁS

RIO, 19 (V. A.) — Estiveram hoje no Palácio do Catete e foram recebidos pelo presidente da República os srs. Janary Nunes, presidente da Petrobrás, Walter Link, técnico em prospecção e os diretores daquela autarquia. O coronel Janary Nunes fez uma exposição da marcha atual. Na oportunidade, foi feita uma pergunta sobre a exploração de petróleo no Brasil a cargo dessa em-

presença, revelando que as equipes geológicas e existentes em fevereiro do corrente ano foram elevadas para vinte e sete, devendo atingir trinta e duas ainda em dezembro deste ano. Até o fim do ano estarão trabalhando quarenta e uma sondagens contra vinte e sete atuais. Na oportunidade, foi feita uma pergunta sobre a exploração de petróleo no Brasil a cargo dessa em-

CONFERENCIAM NEHRU, TITO E NASSER

PULA, Iugoslávia, 19 (U. P.) — O 1º ministro da Índia, Jawaharlal Nehru reuniu-se, hoje, com o presidente Tito da Iugoslávia e o presidente Gamal Abdel Nasser, do Egito, para uma troca de opiniões. As conversações entre os 3 chefes de países neutros, das quais não se esperam decisões importantes, começam, hoje de tarde, na ilha de Brioni, após o almoço. Nehru desembarcou no aeroporto militar de Pula, às 11,20 horas, em avião da Força Aérea hindu. Ao descer do aparelho declarou aos jornalistas que se sentia muito satisfeito por voltar à Iugoslávia, mas não fez qualquer comentário sobre política.

Vende-se

Uma confortável casa residencial, situada na Avenida Mauro Ramos nr. 66. — Tratar na mesma casa.

Visão do tempo
HOMERO HOMEM

Tempo contábil, dedos dactilógrafos tamborilando teclas e biscates. Teus poetas (escravos) marcam o ponto à luz neon no beco imobiliário.

Tempo de amor, gradil conveniência de corpos embutidos em buate, restaurados com gin, flagrar de coxas e outras subtrações para-senis.

Tempo de bomba, ciclo de esperança, flôr de cobalto reduzida a polen, botão fechado em seio de mulher.

Contá-lo pretendia. Encontro Orfeu (de short), êle adverte: — a Poesia fugiu com seus guardados de solteira.

Rumos Literários
Por HELIO C. TEIXEIRA

Sempre condenamos a preocupação com que a maioria envereda pelos caminhos geralmente tortuosos das inovações literárias. O artista, a nosso ver, deve colocar acima de tudo o culto de sua arte, independentemente das imposições da moda e de outros fatores, que só podem prejudicar o trabalho honesto de uma realização natural, sincera. O que importa na arte é a expressão de sentimento, idéias e beleza que ela deve conter, e não as tendências desta ou daquela escola que o artista revela. Confessamos, porém, que nosso conhecimento é mais seguro no terreno da poesia. Por isso, abordaremos aqui êsse gênero literário, que, infelizmente, de uns trinta anos a esta parte, tem caído no descrédito do público, devido à confusão criada pelo advento do modernismo. A tentativa de inovação dessa escola poderia, no entanto, não ter sido prejudicial. O exagero a que seus adeptos se entregaram, é que veio torná-la pernicioso. Houve, portanto, uma incompreensão de suas verdadeiras finalidades, pois nenhuma escola, por mais profunda que seja a renovação por ela trazida, jamais apresenta o objetivo de abolir as regras indispensáveis do bom gosto. E aquilo que os modernistas mais praticaram, foi sempre uma guerra constante a essas regras, apresentando êles realizações absurdas, sem nenhum respeito à estética. Sacrificaram os princípios, que devem reger toda criação artística, aos imperativos da moda estabelecida por um grupo ávido de fama a qualquer preço. Felizmente, porém, já temos observado, em alguns modernistas, uma tendência moderada, que lhes tem permitido a realização de algo apreciável. Essa tendência é a aproximação do verdadeiro sentido da poesia que êsses espíritos menos rebeldes têm revelado nos seus trabalhos. Já compreenderam, portanto, a inutilidade do estilo hermético, apresentando êles, nos seus poemas, uma linguagem que, embora apenas consiga sugerir suas idéias e sentimentos, não cai, todavia, no exagero da obscuridade total. Reconhecemos, aliás, que é necessário haver na poesia um encantamento meio velado. Por conseguinte, o que nunca admitimos é a possibilidade de se tornar o poema inteiramente incompreensível. Recentemente, por exemplo, encontramos num dos jornais da Capital um belo soneto que encarna êsse ideal poético, através de uma fusão perfeita, harmoniosa das escolas clássica e modernista. Seu autor, Paulo Bonfim é um jovem poeta da terra bandeirante. Se êle prosseguir pelo caminho que escolheu com tanta habilidade e bom gosto, há de ser, dentro de alguns anos, uma das expressões mais altas de nossa poesia. Eis o soneto a que nos referimos:

“Venho de longe, trago o pensamento banhado em velhos sais e maresias; arrasto velas rôtas pelo vento e mastros carregados de agonias.

Provenho d'êsses mares esquecidos nos roteiros de há muito abandonados e trago na retina diluídos os misteriosos portos não tocaços.

Retenho dentro da alma, prêsô à quilha, todo um mar de sargaços e de vozes, e ainda procuro no horizonte a ilha onde sonham morrer os albatrozes... venho de longe a contornar a esmo o cabo das tormentas de mim mesmo.”

Observamos, nesta poesia, um verdadeiro encantamento e uma autêntica originalidade. O tema desenvolvido é tão sugestivo e tão pouco explorado, que nos faz encontrar, neste soneto, uma quase negação muito feliz do célebre conceito de Salomão: “Nada de novo existe sob o sol.” No entanto, se o poeta não conseguiu contrariar o rei sábio, logrou, todavia, apresentar uma técnica original! através de um processo novo. Por isso, concluímos: “Non nova, sed nove...”

Residencia

Vende-se ótima, nova, no aprazível bairro de Coqueiros, Praia da Saudade à Rua Juca do Loide nº 47 (seguir até o fim da rua). Possui 3 quartos, sala, copa, cozinha, instalações sanitárias completas, quatinho para empregada com sanitário separado.

Informações à Rua Conselheiro Mafra nº 24. Aceita-se negócio com a Caixa Econômica.

Prefeitura Municipal de Urussanga

PROJETO DE LEI
Declara de utilidade pública e concede subvenções.

AMERICO CADORIN, Prefeito Municipal de Urussanga.

FAÇO saber a todos os habitantes dêste Município, que a Câmara aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1 — Ficam declaradas de utilidade pública as seguintes Instituições de Assistência Social e Ensino: “O PARAISO DA CRIANÇAS”, HOSPITAL S. ROQUE” e o “SEMINARIO S. PIO DECIMO”, localizadas respectivamente, nesta Cidade, Vila de Morro da Fumaça e Vila de Siderópolis, dêste Município.

Art. 2 — A cada uma destas Instituições fica concedida a subvenção anual de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), a partir do exercício de 1957.

Art. 3 — As instituições subvencionadas ficarão obrigadas a remeter anualmente ao Governo Municipal, uma cópia de seus relatórios acompanhada de demonstração da aplicação das subvenções recebidas.

Art. 4 — Para atender ao pagamento das subvenções concedidas, fica o Executivo Municipal autorizado a consignar nos orçamentos as importâncias respectivas.

Art. 5 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Urussanga, de 1956.
(Ass.) AMERICO CADORIN — Prefeito Municipal.

ALUGA-SE

Uma casa de madeira na Rua São Vicente de Paula n. 26 fundos. Informações na Rua Francisco Tolentino 12. Depósito de Roupas Feitas.

VENDE-SE

Uma casa de material com 8 peças, tendo 3 quartos. Travessa Santos com a Cruz e Souza e Malária. Preço 220.000,00, a dinheiro. Tratar na mesma.

Casa até 6 mil

Precisa-se alugar casa — zona central — aluguel adiantado — base Cr\$ 6.000,00 — Informações para os telefones 3804, 2048 ou para Gerente, Caixa Postal 26 — nesta.

contra a coriza das aves...

CORIZAVE
Hertape

à base de sulfatiazol e urotropina

Outros produtos Hertape para aves:
SULFAGUA
e **ESPIROQUETOL**

Laboratório HERTAPE Ltda.
Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

Representante no Paraná e Sta. Catarina
CHIO ROSAS & CIA. LTDA.
Praça Barão de Garoupa, 67 - C. P. 600 - Tel. 208 - PONTA GROSSA - Est. de Paraná

VENDE-SE

Por motivo de mudança três casas de madeira e um terreno para construir. Rua Afonso Pena — Estreito. Tratar a Rua Conselheiro Mafra 35 sala 6.

Alívio novo, prodigioso!
PARA A TOSSE E DOR DE GARGANTA!

COMO RECEITA MÉDICA na forma cômoda duma pastilha!*

*Cada nova Pastilha Vick lhe dá a combinação ideal de medicamentos comprovados — inclusive os medicamentos suavizadores da garganta do Vick VapoRub e do novo antisséptico penetrante Cetamium!

A medida que a Pastilha Vick se derrete em sua boca, V. sente uma diferença prodigiosa! A razão disso é o Cetamium: êle leva 6 medicamentos Vick comprovados até as mais fundas cavidades infeccionadas da garganta — suavizando as irritações da tosse, que as pastilhas comuns não conseguem alcançar! Ao mesmo tempo...

Uma nova descoberta antisséptica combate a causa de seu mal — de fato destrói aos milhões os germes perigosos! Agora, sua garganta ficou aliviada, a tosse acalmou, e V. está ao abrigo da infecção! Isto é o que se chama alívio! Experimente-as!

NOVAS!
PASTILHAS CETAMIUM VICK
Eficazes! Saborosas!

Clube 15 de Outubro

PROGRAMA DO MES DE JULHO

DIA 29 — Domingueira à partir das 20,00 horas.

Não haverá reserva de mesas.

DESFILE BANGÚ: Por motivo de força maior, foi adiado sine-die o desfile de modas Bangú.

AINDA ESTÁ EM TEMPO...

Como resultante do astronômico ágio atingindo nos leilões das bolsas de valores, pelas moedas estrangeiras destinadas a cobrir as importações, certas mercadorias — praticamente desaparecerão do nosso comércio. Desaparecerão ou só poderão ser adquiridas pelos milionários.

Entre essas mercadorias devemos citar os casacos de pele.

Trata-se de um dos artigos mais clássicos, mais procurados e mais desejados pelas senhoras. Trata-se igualmente de um dos poucos artigos do vestuário feminino que não está sujeito às variações da moda. Sempre foram, como sempre serão considerados como o agasalho mais prático, mais confortável e mais indispensável à elegância.

“Ainda está em tempo”, conforme diz o título desta nota.

Sim, ainda está em tempo para serem adquiridos nesta estação de inverno por preço razoável. Ainda existe na “A Modelar” um regular estoque cujo preço não foi alterado; cujo preço ainda é o mesmo do começo da estação. Terminado êsse estoque a alta será inevitavelmente grande. Astronômica mesmo. Será uma alta correspondente a elevação do seu custo na importação, cada e cada vez mais onerosa e difícil.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregada e demais dependências, com telefone. Tratar pelo fone 3631.

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO

O cidadão Felipe Domingues Petry, Juiz de Paz em pleno exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente virem ou dele notícia tiverem, com o prazo de trinta dias, que, a este Juízo, foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José, Alvaro Felisbino da Silva, brasileiro, desquitado, lavrador, residente e domiciliado em Barreiros, neste município, por seu advogado, abaixo-assinado, conforme instrumento de mandado anexo, vem propôr nesta Comarca a presente ação de Usucapião, para que expõe e requer a V. Excia. o seguinte: I — Que por transação particular, conforme prova o documento de fls. 2, o suplicante adquiriu em 1942 de Euclides Goulart de Souza a posse, direitos e ação que o mesmo tinha sobre um terreno situado em Barreiros neste Município com a área de trinta e três mil metros quadrados (33.000 m²), medindo 60 metros de frente por 550 ditos de fundos, extremando ao norte com Jaime Abraham, ao sul com Hermano B. Viana, à oeste com João Francisco da Silva e a leste com a Estrada Municipal de Picadas, terreno este que o referido Euclides Goulart de Souza, também havia adquirido por transação particular e sobre ele vinha exercendo sua posse, mansa, ininterrupta e pacificamente, conforme já foi dita acima; II — que desde a época que adquiriu a posse do terreno acima descrito, passou então o suplicante a ocupá-lo com residência, plantações, criação, etc. isto já há mais de 14 anos sem qualquer oposição de quem quer que seja. III — Assim requer que, depois de processada e julgada a justificação na forma do artigo n. 454 e seguintes do Código de Processo Civil, presente o Dr. Promotor Público, para o que pede a sua citação, e ouvidas as testemunhas, abaixo arroladas, se digne V. Excia. de mandar citar o Domínio da União em Florianópolis, por AR., o Ministério Público e os confinantes do imóvel, bem assim como, por editais de trinta dias, os interessados incertos, para contestarem, no prazo da Lei, a presente Ação, em virtude da qual e na forma dos artigos 550 e 552 do Código Civil Brasileiro, deverá ser reconhecido e declarado o domínio do suplicante sobre o terreno acima referido porquanto juntando à sua posse a de seu antecessor, ambas mansas e pacíficas e ininterruptas, encontra-se precisamente o lapso do tempo muito superior ao exigido por lei para legitimar a presente ação cuja sentença final servirá de título hábil para a transcrição no Registro de Imóveis. IV — Protesta-se por todos os meios de provas inclusive por depoimento pessoal de quem quiser protestar. V — Dá-se a presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 2.100,00. Nestes termos. Espera Deferimento. São José, 15 de maio de 1956. (Ass.) PP. Idiomar Joaquim Cana Verde. Rol das testemunhas: 1ª testemunha: José Inácio do Nascimento. 2ª testemunha: Manoel Luiz Florentino, ambos residentes neste Município, em Barreiros. Despacho: Vistos, etc. Julgo procedente a justificação produzida pelo requerente Alvaro Felisbino da Silva, para que surta os seus devidos efeitos. Cite-se por mandado o Dr. Promotor Público e os confinantes do imóvel. Para ciência dos interessados incertos, expeça-se edital na forma do artigo 455, § 1º do Cód. de Proc. Civil. Expeça-se carta precatória ao Juízo da 4ª Vara da Comarca da Capital, para citação ao Domínio da União. Custas afinal. P.C. 1-6-1956. (Ass.) Abelardo da Costa Arantes, Juiz de Direito. Pelo que cito e chamo a todos quantos interessar possa e direito tenham sobre o dito imóvel, a virem no prazo de trinta dias, aegar que julgarem a bem dos seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mando expedir o presente que será afixado em lugar de costume e publicado no "Diário Oficial" do Estado e jornal "O Estado". Dado e passado nesta cidade de São José, aos vinte e cinco dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, assinatura ilegível, escrevo-o e fiz dactilografar e subscrevo.

Felipe Domingues Petry, Juiz de Direito em exercício.
Felipe Domingos Petry, Juiz de Direito em exercício.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Em reunião de 10-7-56 a Diretoria tomou as seguintes decisões:

- 1º Convite: A) Fica proibida a concessão de convites a pessoas residentes na Capital e distritos. B) As pessoas do interior que estudam na Capital são considerados residentes nesta.
- 2º Eliminados: Os eliminados do quadro social do Clube ou os não associados são considerados pessoas não gratas não poderão frequentar as dependências do Clube mesmo em festas, reuniões, conferências, etc. de terceiros.
- 3º Material: O Clube não mais alugará ou emprestará material de qualquer espécie.

A DIRETORIA

Esquadrias para pronta entrega
Tipos especiais para casas de madeira.

Casa de Esquadrias

comunica a transferência de sua Loja para a
"RUA MAX SCHRAMM, 168"

anexo à Serraria da Indústria de Madeiras Catarinense Ltda., onde, neste novo endereço, espera continuar merecendo a preferência de seus freguezes

PORTAS E JANELAS PARA PRONTA ENTREGA.
RECEBEMOS TIPOS NOVOS DE PREÇOS BAIXOS
ESPECIAIS PARA CASAS DE MADEIRA.

«No Cenáculo»

Com a Bíblia na Mão

SABADO, 21 DE JULHO

Vem, e segue-me. (Marcos 10:21). Ler Marcos 10:17-22.

QUALQUER DE NÓS pode ser semelhante ao jovem rico que Jesus amou. Podemos ser frequentadores assíduos da Igreja, cheios de boas ações e com bom conceito entre os homens. Mas isto não é o bastante.

Tanto no caso do jovem rico como no nosso, alguma coisa pode estar interferindo. No primeiro caso foi o engano das riquezas. No nosso pode ser orgulho, a obstinação, o ciúme, a avareza, ou a desonestidade. Nestas condições nos tornamos incapazes de herdar a vida eterna. É necessário pôr de lado todo impedimento, tomar a cruz e seguir a Cristo. Não foram as posses do jovem rico, se dadas aos pobres, o teriam salvado. Foi a sua má vontade só de pensar em repartir com eles, que o condenou. Por causa de suas posses, ele atirou fora a oportunidade de tornar-se um seguidor do Mestre e reduziu a zero a sua vida reta. Tudo o que somos e tudo o que temos está entregue a Cristo?

ORAÇÃO

Nosso Pai, suplicamos-te que aperfeiçoes as nossas vidas de acordo com o teu próprio padrão de perfeição. Não nos deixes julgar a nossa justiça pessoal pelos nossos próprios padrões, mas que busquemos a justiça que está em Cristo. Em seu nome nós suplicamos. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Há alguma coisa que esteja impedindo o meu discipulado com Cristo?

MAX ZALCMAM (Israel)

DOMINGO, 22 DE JULHO

Se conheceres o dom de Deus, tu lhe pedirias e Ele te daria água viva. (João 4:10). Ler João 4:5-10.

É SÓMENTE no Evangelho de João que temos o registro da conversa de Jesus com a samaritana. O evangelista destaca uma feição dramática da situação entre eles. Como leitores, sabemos quem é este Estranho, mas para ela, ele é mera e casualmente um peregrino judeu. Ela não tem nenhuma simpatia por ele e hesita em dar-lhe um copo de água do poço.

Muitos de nós, também, somos como a mulher de samaria. Quantas vezes permitimos que alguma atitude, algum preconceito venha a nos cegar. A atitude da mulher samaritana ensina-nos quanto fácil nos é perder as bênçãos destinadas a nós na jornada da vida.

Cristo, que deseja dar-nos a água da vida, livremente caminha ao nosso lado, mas quantas vezes não o reconhecemos. Quantas vezes não é o nosso lamento como o de Jacó: "Na verdade o Senhor está neste lugar e eu não sabia."

Como cristão, a nossa responsabilidade é suprir as necessidades alheias como se fôssemos para o próprio Cristo.

ORAÇÃO

Ó Senhor, tu derramaste o teu amor sobre nós com infinita bondade, pois desejas satisfazer as nossas necessidades mais prementes e os sinceros anseios das nossas almas. Concede-nos a força do teu amor a fim de que possamos fazer aos outros aquilo que queremos que eles nos façam. Em nome do Mestre. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Graças a Deus pelo seu dom inefável.

ALICE JARNBERG (Finlândia)

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JULHO

Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vieram a crer em mim, por intermédio da sua palavra. (João 17:20). Ler João 17:20-26.

A SANTA CEIA havia terminado. Judas já havia deixado o Cenáculo. Jesus estava angustiado e os onze discípulos estavam desorientados. Eles precisavam restaurar a confiança. Jesus transmitiu-lhes palavras de conforto e orou a Deus Pai em favor deles.

Em sua oração, registrada no capítulo 17 do Evangelho de João, expressou obediência pessoal a Deus e reafirmou perfeita confiança nele. Jesus agradeceu a Deus os discípulos e orou a favor deles, expressando o desejo de que eles sássemos para fazer discípulos entre os que estavam dominados pelo mal. Orou também pela unidade dos seus seguidores.

Cristo não orou somente pelos onze discípulos, mas por todos aqueles que deveriam crer nele por intermédio da palavra dos apóstolos.

ORAÇÃO

Nosso Pai, agradecemos-te a oração de Jesus, oferecida a ti no Cenáculo. Suplicamos-te que nos guardes de traír o nosso Salvador. Ajuda-nos a crer nele e a unir-nos a nós mesmos no amor de Cristo. Em seu santo nome nós te pedimos. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Todo cristão não é somente um crente, mas é também uma testemunha de Cristo.

RUSSEL Q. CHILCOTE (Tennessee)

Comissão pró monumento à Anita Garibaldi ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Da comissão e seus fins

Art. 1º — A Comissão Pró-Monumento à Anita Garibaldi, organizada no dia 10 de agosto de 1955, reger-se-á por estes estatutos e dispositivos legais que lhe foram aplicáveis, com sede nesta cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, podendo criar sub-comissões onde convier aos seus interesses, a critério da diretoria que a esse respeito poderá deliberar livremente, bem como nomear representantes em qualquer ponto do país.

Art. 2º — A comissão tem o prazo de duração indeterminado e o seu objeto essencial é a angariação de donativos, com o fim de construir um monumento à heroína catarinense Anita Garibaldi, na cidade de Laguna, neste Estado de Santa Catarina, tornando-se assim uma organização de cooperação para a elevação do nível cultural do Estado de Santa Catarina e da nação brasileira.

Art. 3º — Para a realização de seu objeto social, a comissão agirá sem preocupações político-partidárias e contará com o apoio moral e material dos poderes públicos e do povo em geral.

Art. 4º — Os fundos da comissão serão obtidos mediante:

- a) Subvenções dos poderes públicos, etc.;
- b) ofertas voluntárias;
- c) subvenções, auxílios e doações populares;
- d) poderá ainda promover festas, espetáculos, bailes, bingos, rifas, tómbolas e outros meios de angariar fundos, facultados em lei.
- e) a comissão não terá sócios.

Parágrafo único — No caso da comissão ser dissolvida por qualquer motivo, antes da concretização da obra, a diretoria convocará uma assembleia geral para que esta dê destino ao capital angariado, dando-se preferência ao Museu Histórico da cidade de Laguna, neste Estado de Santa Catarina, por se ter distinguido em suas finalidades para com esta comissão.

CAPÍTULO II

Da diretoria

Art. 5º — A comissão será administrada por uma diretoria composta dos seguintes membros:

- Presidente de honra
- Um presidente
- Dois vice-presidentes
- Um secretário geral
- Um primeiro secretário
- Um segundo secretário
- Um tesoureiro geral
- Um primeiro tesoureiro
- Um segundo tesoureiro
- Um orador
- Um conselho consultivo
- Uma comissão de publicidade.

Parágrafo único — Dois ou mais cargos da diretoria poderão ser acumulados por um só membro.

Art. 6º — A diretoria reunir-se-á em dia préfixado e sempre que convocado pela presidência e caso não haja número, funcionará uma hora após, com qualquer número.

Art. 7º — Fica a cargo da diretoria deliberar, em as-

sembléia geral, sobre a permanência de um membro ou mais de um em sua diretoria eleita, desde que o mesmo seja considerado desnecessário à comissão, em virtude de não cumprir as obrigações inerentes para o cargo ou para os cargos de que fôra eleito ou escolhido.

Art. 8º — A diretoria compete ainda:

- a) Cumprir as decisões da assembleia geral;
- b) nomear e demitir qualquer de seus membros, sub-comissões e representantes quando convier aos seus interesses;
- c) zelar e fiscalizar os fundos angariados pela comissão.

Parágrafo único — A comissão será dissolvida após realizada a obra.

CAPÍTULO III

Da concorrência a realização do monumento

Art. 9º — O monumento à Anita Garibaldi, será baseado numa concepção artística arquitetônica, capaz de representar com fidelidade, dignidade e imponência, a figura da grande "Eroína dos dois Mundos".

Art. 10 — A comissão poderá fazer abrir concorrência pública para elaboração de projetos e realização de obra ou solicitar dos interessados a apresentação, em caráter particular, de propostas com os respectivos orçamentos para serem posteriormente estudadas e julgadas pela referida comissão.

Art. 11 — No julgamento das propostas, será motivo de preferência:

- 1º — Razão técnica;
- 2º — menor preço;
- 3º — melhor qualidade;
- 4º — menor prazo de execução da obra.

Art. 12 — A comissão poderá solicitar o parecer técnico de um ou mais profissionais (escultor, arquiteto, desenhista e engenheiro).

Art. 13 — Aos proponentes a comissão dará conhecimento, caso solicitem, da razão ou razões, bem como, serão restituídas intactas as propostas (maquete, desenho, etc.) aos que não obtiverem a preferência para a realização da obra.

Art. 14 — Deverão, em princípio, constar do monumento, em baixo relevo, ou outra qualquer forma plástica, alguns dos temas de relevância, abaixo mencionados, além de outros a critério do artista:

- a) Primeiro encontro de Anita Garibaldi com seu companheiro de luta José Garibaldi;
- b) batismo de fogo de Anita Garibaldi, no com-

bate da enseada de Imbituba, a 4 de novembro de 1839;

c) o célebre combate de 15 de novembro de 1839, em Laguna;

d) a travessa do Rio Canoas;

e) a ação de Anita Garibaldi no combate de Lecínio, na Itália;

f) a célebre retirada de Roma, a 2 de julho de 1849;

g) morte de Anita, a 10 de agosto de 1849.

Art. 15 — Os concorrentes terão liberdade de concepção para elaborar os projetos e ficará a critério dos mesmos acrescentar todo e qualquer elemento técnico que julgarem adequado à perfeita elucidação de seus projetos.

Art. 16 — Os casos omissos, neste capítulo, serão resolvidos posteriormente pela comissão.

CAPÍTULO IV

Disposições gerais

Art. 17 — Em caso do capital angariado ser superior ao previsto ou necessário para a realização da obra, o restante será empregado na construção de um busto ou monumento a Brito Peixoto, fundador da cidade de Laguna, neste Estado, podendo a comissão para atingir este objetivo prorrogar a campanha até conseguir fundo suficiente.

Art. 18 — A reforma dos presentes estatutos só será feita por iniciativa da comissão, com prévia convocação da sua diretoria para assembleia geral. Nós abaixo assinados, membros da Comissão Pró-Monumento à Anita Garibaldi, com sede nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, adotamos o presente estatuto, para a referida comissão e para efeito jurídico e a devida personalidade, mandamos publicar no "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, afim de que possa ser devidamente registrado no competente cartório de títulos e documentos.

Florianópolis, maio de 1956.

Paulo Vieira da Rosa, presidente.

Oswaldo Rodrigues Cabral, vice-presidente.

Luiz Oscar de Carvalho, 1º vice-presidente.

Ayres Melchades Ulysséu, secretário geral.

Aroldo Joaquim Camilo, 1º secretário.

Otávio René Lebarbenchon, 2º secretário.

Roberto Bessa, tesoureiro geral.

Angelo Crema, 1º tesoureiro.

Acari Silva, 2º tesoureiro.

Oswaldo Bulcão Viana, orador.

Os melhores vinhos de Tubarão
FELIPPE

Branco e tinto
Distribuidores:
Irmãos Mendes & Cia.
Rua Cons. Mafra, 99 — Fone 3797

Lavando com Sabão
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro

Exemplo para o Brasil -- Em Santa Catarina, homens das classes produtoras confraternizam com empregados, no DIA DO COMERCIANTE

(Continuação da 2ª. pág.)

Levava o seu estímulo e clarividência aos homens de governo de então, e conseguiu que a recém colônia avultasse no concerto mundial como potência produtora, abrindo os portos do Brasil a todas as nações amigas.

O seu exemplo e história ali estão como trilha luminosa para todos os que, nos tempos conturbados que atravessamos, procuram um caminho que assegure a estabilidade econômica, a paz e a felicidade para todos os brasileiros.

Não quiseram os comerciantes de Santa Catarina e de Florianópolis registrar a passagem deste bicentenário somente com o júbilo de suas comemorações, e com o prazer de reuniões como esta, que congregam, unem e elevam o pensamento de todos.

No dia de hoje uma grande realização foi iniciada. E não em proveito do comerciante, mas sim em favor daqueles que conosco trabalham dia a dia e ajudam a construir a grandeza da pátria: os comerciários.

Há poucas horas foi sancionada a lei municipal que doa ao SESC e ao SENAC o terreno sobre o qual será erguido o monumental Centro social para os comerciários de Florianópolis.

Obra magnífica, velha aspiração de todos os que labutam no comércio, sua concretização se deve, principalmente, à visão e generosidade de S. Excia. o Senhor Prefeito Municipal de Florianópolis, e aos Exmos. Senhores Vereadores à Câmara Municipal que, sem distinção de côr política, votaram a aprovação da lei, dando especial realce ao seu entusiasmo pela execução de um plano que visa a nobre, valorosa e progressista classe de nossos comerciários.

Este fato significa que o comerciante de Florianópolis, no seu dia, mais deu do que recebeu. De aos seus companheiros de todas as horas uma obra que ainda sonha construir para si; e muito cedo verá que, compreendido o seu gesto, menos distantes ficarão os limites que hoje servem de exploração para uma pretenha luta entre patrões e empregados.

Permitimo-nos lembrar nesta hora que, graças ao Poder Municipal de Florianópolis, os comerciários terão a sua casa. Apelamos, agora, aos Poderes Públicos para que se lembrem que os comerciantes desta terra sonham também com a sua própria casa; e que o Palácio do Comércio poderá se tornar uma realidade se contarmos com seu apoio fazendo-nos a doação de um terreno para tal fim.

As autoridades aqui presentes, honrando-nos com suas presenças, testemunham o apreço que têm à nossa classe, e isso nos desvaneca porque temos a consciência que nunca lhes faltamos em todos os instantes em que estão em jogo os superiores interesses de nosso Estado.

A todos agradecemos o comparecimento e salientamos que as nossas portas sempre estarão abertas para os poderes públicos, da mesma forma que sempre estaremos presentes quando se fizer necessário para a grandeza de Santa Catarina e do Brasil.

Senhores Comerciantes, Cada ano que passa, em festas como esta, fazemos os melhores votos para que tenhamos maiores motivos de satisfação no futuro.

E, é com tristeza que o

confessamos, a situação não melhorou; pelo contrário, se agrava de tal forma dia a dia que nos faz temer o caos o desespero, a ruína de tudo aquilo pelo que lutamos e trabalhamos.

Sob o comando de uma inflação desenfreada todo o nosso organismo econômico sofre o ataque constante de fatores negativos que o enfraquecem e desestimulam.

Restrições de toda a ordem são impostas àqueles que produzem, e a máquina governamental se transforma cada vez mais em polvo gigantesco que envolve em seus tentáculos todas as iniciativas e empreendimentos.

A intervenção do Estado no domínio econômico a cerear a livre iniciativa é, apesar do constante aviso de todos os que estudam e produzem, um fator de influência em nossa vida política e social.

Nem mesmo mais se respeita aqueles acórdos preteritos em lei para dirimir as magnas questões entre patrões e empregados.

Um exemplo disso temos, ainda há pouco, quando da fixação do salário mínimo em Santa Catarina; quando os empregadores, vindo ao encontro dos empregados, resolveram fixá-lo muito acima dos índices oficiais, ainda assim, apesar de ter sido essa uma decisão unânime entre patrões e empregados, o Governo resolveu modificá-lo, para atender a reivindicação de grupos políticos que outro benefício não aspira senão o da garantia de posições pessoais.

Fatos como esse é que geram a desconfiança, o desestímulo, a luta de classe. Os poderes constituídos ou se comparam de sua posição de árbitro, dirimindo as questões em prol de toda a nação brasileira, ou terão que encontrar a oposição de todos os que, conscientemente, nada mais esperam do que o direito de trabalhar e produzir em paz.

Não contente com isto ainda o Governo ameaça os empregadores, como se os homens do comércio e da indústria temessem a ameaça de quem quer que seja.

Temos, em todos os instantes da vida do país, dado demonstração cabal de nosso patriotismo, de nossa colaboração, e não temos recebido idêntico tratamento por parte do Governo.

Desde os já remotos dias do Terezópolis e Araxá levamos aos poderes constituídos da Nação o roteiro que acreditávamos mais seguro para a nossa estabilidade econômica e social.

Não ficamos somente em palavras, agimos com fatos. Para demonstrar o apreço que nos merecia a classe dos trabalhadores, e suas dificuldades, criamos órgãos assistenciais, o SESC e o SENAC, entidades educacionais, o SENAC e o SENAI, para os quais, espontaneamente, contribuimos em favor da melhoria da situação do trabalhador.

De outro lado vejamos como tratam os Poderes Públicos esses mesmos trabalhadores através dos Institutos que criou para tal fim; apesar de exigir a contribuição do patrão e do empregado, o próprio Governo Federal não recolhe a sua contribuição e isso impossibilita a que essas instituições dêem a assistência que o trabalhador precisa e merece.

Se o custo da vida sobe dia a dia, não somos nós os culpados. Simples intermediários, no comércio de mercadorias, ou industriais na produção de bens, obedecemos

mos a lei da oferta e da procura, e à competição.

Se os déficits orçamentários corroem as nossas finanças, se as despesas faustosas afrontam os que seguem uma vida de privações, se a irresponsabilidade no trato dos negócios públicos campeia livremente pelo país, isso não é culpa nossa.

E quando se resolve tomar alguma providência, não é com o sacrifício dos Poderes Públicos; corta-se o credito, arbitrariamente; tabela-se mercadorias sem critério algum, demagogicamente; atrai-se sobre nós a pecha de "tubarões" como se fossemos os culpados de tudo o que anda por aí.

O respeito à autoridade constituída é o dever primordial de todo o cidadão; e sempre seguimos este princípio em nossas relações com os poderes públicos. Mas, é preciso que se note, quem quer ser respeitado leve se fazer respeitar, e já estamos com a impressão que se toma o nosso espírito conciliatório e de colaboração com fraqueza e timidez.

Essa desgraçada mentalidade que domina os políticos do país, de nortearem suas ações pela demagogia e interesse eleitoral, está nos levando ao caos. E não se pense que estamos sendo pessimistas ou derrotistas. Para confirmação lembramos que sendo o maior culpado pela inflação desenfreada que nos assola o Governo Federal não titubeia em aumentar de tal forma o salário de seus servidores que só poderia trazer em consequência o desajuste do delicado mecanismo econômico.

Qualquer análise, por mais simples que seja, levamos a essa conclusão. No entanto, na hora em que os homens da produção precisam de medidas ou capitais para se desenvolverem, esses lhe são negados. Pelo contrário, por meio de projetos como o de lucros extraordinários e outros, desestimula-se cada vez mais a livre iniciativa.

Será que se pensa que trabalhamos para não auferir lucros justos? Esta é a nossa finalidade, é preciso que se fale com clareza, e só ela poderá servir de estímulo ao desenvolvimento de nossas atividades. Se não contarmos com uma economia privada forte toda a pátria é que sofrerá.

Senhores Comerciantes,

Grato me é, neste instante, dirigir-me a todos vós. E nesta data festiva, apesar dos horizontes turvos, renovo aqueles votos que cada ano desejamos: que a próxima comemoração seja em um ambiente de mais tranquilidade, estabilidade econômica e progresso para o Brasil.

Os homens da produção de Santa Catarina têm a consciência de que cumpriram o seu dever. E é essa consciência que nos anima e alegria neste instante.

Que todos nos saíamos daqui retemperados e dispostos para enfrentar mais um ano de trabalhos e de lutas.

E que todos fixemos, mais uma vez, a nossa orientação de trabalhar pela grandeza do Brasil, apesar de tudo e de todos, cômico de que só o esforço de cada um e a sinceridade de atitudes pode nos conduzir a um caminho melhor do que aquele que trilhamos neste instante.

Aqueles que conosco trabalham, aos trabalhadores do Brasil, levamos as nossas saudações e a certeza de nos encontrarmos no mesmo

campo de luta, apesar de espíritos desavisados que-rem nos separar, e que será da conjugação de nossos esforços que surgirá uma pátria mais forte e feliz.

A todos os que aqui se encontram renovo os meus agradecimentos, e levo aos Poderes Públicos, Federal, de nosso Estado e de nosso Município, a certeza de nossa colaboração e a segurança de que em qualquer instante nos encontrarão a postos para a defesa das instituições e da nossa economia.

Aos caros companheiros de trabalho, aos comerciantes de todo o Estado, lembro mais uma vez o exemplo de nosso patrono cujo bicentenário hoje comemoramos.

Que a sua vida e sua obra sejam presentes para como um norte seguro nos conduzir à meta que almejamos.

Que Deus, que sabe de nossos esforços e de nosso trabalho, estenda sua proteção sobre nós, e derrame suas bênçãos sobre todos aqueles que constroem a grandeza de nosso Estado e do Brasil.

O agradecimento do Comércio ao Prefeito da Capital Após sancionada, pelo sr. Prefeito Osmar Cunha, a lei doando terreno na Prainha, ao SESC e SENAC, o sr. Charles E. Moritz, proferiu no Gabinete do Executivo

Municipal, o seguinte discurso:

Exmo. Sr. Prefeito Municipal.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Vereadores.

Exmos. Srs. Vereadores.

Quando, há quasi três annos, o patriotismo e visão de meus companheiros de classe resolveu construir em Florianópolis, um Centro social para os nossos comerciários, encontramos a dificuldade da aquisição de um terreno que possibilitasse a consecução de tal obra.

No entanto, agora, graças ao descortínio e patriotismo de Vossa Excelencia Senhor Prefeito Municipal Dr. Osmar Cunha, este sonho pode se transformar em realidade, porque encaminhando projeto de lei doando terreno do Município ao SESC e ao SENAC, Vossa Excelencia deu o passo decisivo para que o mesmo se concretizasse.

Aos Senhores Vereadores quero deixar expressa a minha gratidão e admiração pela acolhida generosa e compreensão perfeita que tiveram das necessidades da classe comerciária, a qual se reveste de especial significação quando lembramos que, sem distinção de côr política, o projeto teve unânime acolhida de todos os que tão dignamente repre-

sentam em nossa Câmara Municipal o povo de Florianópolis.

Dentro em pouco será iniciada a construção. E em breve estarão concluídas as obras que comportarão não só todas as atividades sociais, educativas e administrativas do SESC e do SENAC, mas também um magnifico estadio coberto com a capacidade para 5.000 pessoas e que será, sem dúvida alguma, um empreendimento que honrará a nossa Capital.

Os nomes de Vossas Excelencias estarão ligados a essa obra. E, temos a certeza, os comerciários de nossa terra não esquecerão que a devem a Vossa Excelencia.

Vossas Excelencias tiveram a visão exata que deve assistir aos políticos em suas atitudes: é com medidas como essa que se dirimem as lutas, favorece-se os trabalhadores e dignificam-se as relações.

Mostram Vossas Excelencias ao Brasil que os Poderes Públicos de nosso Município longe de palavras vãs e atitudes dúbias sabem encerrar com firmeza e segurança a solução dos problemas que afligem a todos os que trabalham.

Esta é uma data de grande significação. Transcurso

do bicentenário do nascimento do Visconde de CAYRU, patrono do comércio brasileiro, quisemos todos, mais do que festas em nossa hora, homenagear àqueles que, dia a dia conosco, ajudam a construir a grandeza da pátria.

A minha saudação a mais efusiva aos comerciários de Florianópolis. E a afirmação de que o trabalho que desenvolvem não está esquecido, nem de nós, comerciantes, nem dos Poderes Públicos que o comprovam com esta admirável demonstração.

Devo transmitir em nome dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC a nossa gratidão ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Florianópolis, Dr. Osmar Cunha, aos Exmos. Srs. Vereadores, na pessoa de seu Presidente Sr. Antonio Paschoal Apostolo, e a todos os que contribuíram de forma decisiva para que este empreendimento pudesse ser iniciado.

Que os comerciários de nossa terra compreendam este gesto e lhe dêem todo o seu apoio, porque deles é que dependerá que essa obra preencha a sua verdadeira finalidade e sirva para o entrelaçamento ainda maior entre todos os que trabalham.

ANTES DE COMPRAR À VISTA OU A PRAZO

conheça as inigualáveis vantagens

do sensacional plano de

A FEIRA DO LAR

COMPRANDO À VISTA OU A PRAZO PARA PAGAMENTO EM 20 MENSALIDADES, SEM ENTRADA E SEM JUROS, O NOSSO PLANO LHE ASSEGURA:

- 1 - Concorrer imediatamente e durante vinte meses a Cr\$ 1.360.000,00 em premios mensais.
- 2 - Esses premios serão distribuidos entre 400 felizardos. Isto quer dizer que em cada 100, um ganha na certa.
- 3 - Mesmo no caso de ter sido sorteado, V. receberá o Colchão de Molas DUARTE, ou poderá escolher outro artigo de sua preferência: aspirador de pó, enceradeira, liquidificador, batedeira de bôlo, refrigerador, rádio, poltrona e sofá-cama, além de muitas outras utilidades de uso doméstico.

Conheça hoje mesmo as bases deste sensacional plano de economia que já beneficiou mais de 115 mil pessoas em todo o Brasil. Nosso agente nesta cidade lhe fornecerá qualquer esclarecimento sem compromisso.

Hegul

Este é o único plano no Brasil com resgate integral em 20 meses!

Em 10 anos, 50 milhões de cruzeiros já foram distribuidos e pagos.

(Ceria P. Lei Federal n.º 178.179)

IMPORTANTE: Mesmo que V. não seja premiado, receberá sempre o valor do seu dinheiro em mercadorias de uso doméstico, referidas no ponto 3.

COMERCIAL E IMPORTADORA
Capital realizado \$1.000.000,00 - Aumento autorizado para \$20.000.000,00
Av. Gal. Olímpio da Silveira, 394/398 - Sede Própria - S. Paulo
Av. Rio Branco, 14 - 20.º andar - Rio de Janeiro

NOSSO AGENTE AUTORIZADO NESTA CIDADE BRASILEIRO DE SOUZA - Rua Vidal Ramos, 36

Exemplo para o Brasil -- Em Santa Catarina, homens das classes produtoras confraternizam com empregados, no DIA DO COMERCIANTE

Nuestra Señora de l'Asuncion

John d'Eça

57º

Asunción, na verdade, acabou por me seduzir e prender, deliciosamente, com agradáveis cadeias de veludo. Mesmo esse pedacinho da cidade, que eu vejo diariamente através a porta deste meu quarto e desta alta e florida varanda — tornou-se para mim um encanto cheio de suave ternura e contemplativa beleza.

Quase sempre é o mesmo quadro: — telhados escuros, árvores copadas, riscos fortes de concreto e, ao fundo, a nódoa plácida e azul do rio que a luz lapida ou as névoas polvilham de tons foscos e tristes; mas, às vezes, uma vela bojuda passa, vagarosa e lenta, ou vão boiando, à deriva, os vultos verdes dos camalotes, ou, então, por cima das franjas de vegetações úmidas e vivas — uma nuvem, pequena e tênue, vem adormecer sobre um pedaço de céu e ali fica o dia inteiro, ora muito branca, duma brancura imaculada, ora tocada por um rosado leve e casto, ora fuscando como uma jóia de ouro dentro da luz quente e fulva do sol.

x x

Amável e atencioso o cônsul Arruda. Falou-me ao telefone: mandou-nos os votos de boa viagem pelos fios. Também já abraçamos o Ricardo: abraço real, de renovação da amizade, muito apertado, cheio já de recordações e de perguntas ansiosas:

— Quando de novo nos encontraremos? Em que parte do mundo os Fados nos conduzirão? Em que cidade deste banal e pequeno orbe voltaremos a tomar o nosso café, numa sala sossegada, tranquilos, felizes e de bom humor?

— Não sei; ele não sabe; ninguém pode saber, exceto Deus!

Só uma coisa, porém, ambos sabemos, realmente e verdadeiramente: — se o Destino ou os imponderáveis não mantiverem o resto da vida separados, longe um do outro neste vale de prantos e de lenços caros, por certo um dia nos encontraremos, de camisolão de névoas e lira nas unhas, nos perfumados jardins dos Eliseos, onde, ao invés de café coado em sacos de pano, beberemos, de graça e em taças de matéria plástica, ambrosia desidratada e néctar de tomates...

x x

Não se pode dizer que o Paraguai, de que Asunción é um reflexo vigoroso, não tenha, através das suas associações de cultura e arte, uma vida intelectual de intensidade forte e contínua.

Embora não possua uma Academia de Letras que dirija, discipline e reúna as várias correntes literárias e os homens que dentro dela pensam, trabalham e criam. Asunción tem, de resto, algumas instituições e alguns artistas que demonstram, de forma positiva, que o Paraguai vive como nação ativa e pensante na América.

Creio que também não possui, tumultuando a vida intelectual do país, esses "grupos modernistas" que, por mais abstruso que isto pareça, não agitam nem realizam nada de novo, de moderno e de vigorosamente inventivo na produção do seu tempo e do seu meio, a não ser através de versos retorcidos e sécos ou de alguma prosa sem beleza e sem forma.

Não lhes vi os contornos aparentes nem os alaridos que fazem quando passam em charola; qualquer movimento de renovação deve haver por aí: Casaccio certamente está dentro dele; mas Casaccio é um escritor de rica originalidade, muito atual, moderno e muito atraente, sem todavia, aquelas extravagâncias que fixam e revelam as tonalidades e os "processos modernistas".

Concordo com Eça de Queiroz.

Se faltarem, na verdade, a uma literatura, no Paraguai ou alhures, espíritos inovadores que a penetrem e que a revolucionem e, pela sua forte e original influência, restaurem e dêem coloridos novos ao velho quadro — essa literatura cairá, na certa e sem salvação, naquela banalidade cinzenta e afetada que assinala o seiscentismo em Portugal.

Mas se esses espíritos, supondo que renovam ou que destroem a velha Ordem, o velho Estilo e a velha Emoção, caírem no estravagante e no burlesco das frases arrebicadas, duras e confusas, ou, então, se deixarem arrastar, esquecidos do valor pessoal na obra de arte, pelos planejamentos das linhas anti-burguesas e anti-capitalistas — terão eles, fatalmente, transformado essa literatura num monstro desengonçado e ridículo que deve ser visto apenas nos Museus de patologia ou nos circos de cavalinhos.

No Brasil o "modernismo" é tão antigo como a saliva ou o sulfato de sódio e por mais que os "modernistas" se agrupem, mobilizem as suas trombetas e os seus recrutas — só têm conseguido erguer, apressados e fátuos, bonecos de areia que um ligeiro vento esbarroada, esfarela e apaga.

E se alguns "modernistas" lograram continuar, até hoje, em "estado de vida" é porque tiveram, e ainda têm, por si, os grupos que se estabeleceram nas vitrinas do José Olímpio e, segundo as irritações do seu ventrículo ou o volume da sua vesícula — fazem ou desfazem glórias nacionais!

Não há opiniões adversas, exceto a do Ricardo — que é menos exigente. A crítica brasileira, no momento que passa, não discrimina o escritor pela observação e pela análise da sua obra; escolhe-o e o atrai à lua pela simpatia e a camaradagem...

Exemplo?

— Macunaima! e Mario de Andrade.

A nossa atual coleção de homens de letras, por isso, como aquelas provincianas galerias de pintura, escapa, de fato, à mediocridade, mas cá, irremissivelmente, na sensaboria e no disparate!

Depois... Falta-nos a persistência, o estudo calmo e ordenado, a preocupação de escrever bem, certo e concisamente; o gosto e a graça da expressão. Mesmo os melhores escritores brasileiros ou são duma simplicidade monótona, trivial e postiça ou dum exagero verbal aparatoso, vazio e retumbante, como os tamborés.

Não conhecemos a ironia amável e piedosa nem o hu-

NAS COMEMORAÇÕES DA MAGNA DATA DO COMERCIANTE, OS COMERCIÁRIOS EXPRESSARAM SUA ESTIMA E SUA CONSIDERAÇÃO AOS SEUS PATRÕES — NA PREFEITURA MUNICIPAL, SANÇÃO DA LEI QUE DOOU TERRENO PARA A CONS-

TRUÇÃO DO CENTRO SESC-SENAC — OUTRAS COMEMORAÇÕES DE CU-NHO EMINENTEMENTE DEMOCRÁTICO.

DOIS FATOS de importância, que devem merecer registro nos anais da vida do comércio e da indústria de Santa Catarina e do Bra-

ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA DE SANTA CATARINA

A 12 do corrente mês, a Associação Catarinense de Engenheiros, reunida em Assembléia Geral, sob a presidência do engenheiro David Luz Fontes, resolveu fundar, por proposta da comissão composta dos engenheiros Thiers Fleming, Heitor Ferrari e Victor da Luz Fontes, e encarregada deste assunto, a Escola Técnica de Agrimensura de Santa Catarina.

Trata-se de um instituto livre de ensino técnico, com sede em Florianópolis, destinado a ministrar o ensino de Agrimensura e se integrará na organização do ensino industrial brasileiro.

A Escola de Agrimensura representa o marco para

constituição do ensino técnico e industrial de grau médio em Santa Catarina.

São fundadores engenheiros: Almiro Pereira e Oliveira, Antero Mattos, Antonio Carlos Werner, Ayezo Campos, Boris Tertschitsch, Carlos Krebs Filho, Celso Ramos Filho, César Amin Ghanem Sobrinho, David da Luz Fontes, Domingos Trindade, Felix Schmiegelow, George Wildi, Haroldo Pederneras, Heitor Ferrari, João Kalafatás, João Maria Oliveira, João Moritz, José Kolody, Orlando de Mello, Otto Entres, Rubens Neumann, Rui Soares, Thiers Lemos Fleming, Valmy Bitencourt, Victor da Luz Fontes e Victor Schaefer.

Florianópolis, Domingo, 22 de Julho de 1956

VOLTA À ATIVIDADE O INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Com a finalidade de se reiniciar às atividades do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, em nosso Estado, reuniram-se no dia 19 do corrente, no salão nobre da Faculdade de Filosofia os seus antigos sócios, a fim de elegerem uma diretoria provisória, a qual reterá os novos rumos do Instituto, até a sua volta normal às atividades. Foi a seguinte a Diretoria eleita:

Presidente — Dr. Waldomiro Cascaes; Vice-Presidente — Dr. Pedro de Moura Ferro; Secretário — Professor Jorge Agostinho da Silva; Tesoureiro — Sr. Eurico

Hosterno, tendo seus atuais membros sido eleitos por aclamação. Após se empossar do cargo, o Presidente Cascaes, fez uma preleção, onde convidou a todos os amigos dos Estados Unidos da América do Norte a ingressarem em seus quadros sociais.

Provisoriamente, o Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, funcionará em uma das dependências da Faculdade de Filosofia.

A todos que desejarem maiores informações poderão dirigir-se ao Sr. Eurico Hosterno, no Edifício São Jorge (Hotel Lux), 1º andar, diariamente.

O SALÁRIO MÍNIMO NOS MUNICÍPIOS CATARINENSES

De acordo com a publicação no DIA RÍO OFICIAL DA UNIÃO, de 16 de julho corrente, do Decreto nr. 39.604-A, de 14 deste mesmo mês, o salário mínimo nos diversos municípios de Santa Catarina, sub-divididos em 3 regiões, a entrar em vigor a 1º de agosto vindouro, é o da seguinte tabela:

x x x	
1a. SUB-REGIÃO: Municípios de Florianópolis, Blumenau, Brusque, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Joinville, Orleans e Urussanga	2.400,00
x x x	
2a. SUB-REGIÃO: Municípios de Braço do Norte, Caçador, Canoinhas, Erval d'Oeste, Indaial, Joaçaba, Laguna, Lajes, Mafra, Pôrto União, Rio Negrinho, Rio do Sul, São Francisco do Sul, Timbó e Videira	2.200,00
x x x	
3a. SUB-REGIÃO: Demais Municípios	2.000,00

O salário-diário nos municípios compreendidos na 1a. sub-região é de Cr\$ 80,00; 2a. sub-região, Cr\$ 73,33 e 3a. sub-região, Cr\$ 66,70. O relativo ao horário é de Cr\$ 10,00.

môr alegre e vivo: ou a chalaça avinhada de Antonio Torres ou o humorismo áspero e pessimista de Machado de Assis.

Não temos também idéias próprias, nem propósitos definidos e firmes. Num mundo de cruas realidades econômicas e fundas análises sociais, quando o livro deve ser feito para as ruas e as massas, e, por isso, refletir os seus aspectos e os seus anseios — ainda levamos a fazer ficção, abandonando o Fato: a fabricar, intencionalmente, almas de um outro mundo, esmagadas por problemas que não são os seus, falando uma linguagem que não é a sua, como se vivessem no ambiente artificial do romantismo, em que os homens, de gadelha piolhenta e olho mole, declamavam ao luar, ajoelhados aos pés de virgens loiras, pálidas e tristes e que sofriam das glandulas.

— Em conclusão, seu terremoto? — indagou o meu amigo, ligando o motor do carro para o nosso derradeiro passeio em Asunción:

— Não temos uma literatura brasileira, séria e criadora. O que anda por aí é a produção comercial do José Olímpio em brochuras banais...

sil, tivemos-os nas comemorações do DIA DO COMERCIANTE, segunda-feira última, nesta Capital: de um lado, a palavra franca, leal, decisiva, destemida, do Presidente da Federação do Comércio, sr. Charles Edgar Moritz, homem de negócios que vem, há anos, conduzindo os destinos dessa associação de classe; de outro, a palavra do orador oficial dos comerciários, no coquetel que o Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Eduardo Rosa, ofereceu aos homens das classes produtoras. Em ambos, responsáveis sem dúvida, pela vida social de poderosas sociedades que congregam patrões e empregados, há a ressaltar, nesta oportunidade, a identidade de pontos-de-vista, a harmonia de pensamentos na singeleza da palavra.

As comemorações do DIA DO COMERCIANTE, nesta Capital, em 1956, tiveram, por assim dizer, a oportunidade de ser público o pensamento dos homens do comércio e dos comerciários, numa síntese magnífica de união de idéias que fortalecem, sem sombra de dúvidas, esse bloco de criaturas que são, efetivamente, sustentáculos da riqueza do país.

Em última análise, esses fatos resumem exemplo de união, de duas classes, entre si ligadas pelo interesse mútuo de servir, servir com dedicação, com desprendimento, o Brasil, pátria comum, que encontrou no comércio e na indústria, desde os primórdios de sua história, as bases da sua riqueza.

AS COMEMORAÇÕES DO 16 DE JULHO SANÇÃO DA LEI DOANDO TERRENO AO SESC-SENAC

Entre as várias comemorações que assinalaram o transcurso da magna data e que reuniram numa verdadeira festa de confraternização, empregados e empregadores, é de se ressaltar a solenidade, no Gabinete do Prefeito Municipal, a que compareceram, entre outros, os srs. Charles Edgar Moritz, Presidente da Federação do Comércio, Roberto Lacerda (diretor geral do SESC e SENAC, srs. (Continua na 2ª. pág.)

Os homens ideais para as misses

21 (U. P.) — As belezas mundiais que participaram do curso para "miss" Universo, têm ao menos uma coisa em comum: idéias definidas sobre os homens. Algumas foram interrogadas sobre qual o homem ideal para elas. Maria José Cardoso, "miss" Brasil, respondeu: "Deve ser inteligente, alto e bom". Ileana Carré, "miss" Argentina, declarou: "Tem que me entender muito bem, fazer-me companhia e não deve interferir no meu gosto pela dança". Ileana se interessa pelo bailado clássico. Concepcion Obach Chacana, "miss" Chile disse: "Deve ser inteligente. Pouco importa que tenha boa aparência". Blaquita Heredia, "miss" Venezuela respondeu que será "o que amar. E não importa que tenha boa ou má aparência, uma vez que seja inteligente e que compreenda. O dinheiro não representa nada".

Criminosos de guerra

LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora de Peiping anunciou, hoje, que 3 generais figuram entre os 328 "criminosos de guerra" postos em liberdade pelo governo comunista chinês.

Governo Municipal

Continuam as atividades da Administração Municipal, nos seus diversos setores da Capital. O sr. dr. Osmar Cunha tem dado continuidade ao seu dinâmico trabalho, resolvendo, por meio da concretização das várias realizações do seu governo, problemas que vinham impedindo de perto o progresso de Florianópolis e o bem estar dos seus municípios. Nossa reportagem esteve sexta-feira última, em companhia do governador da cidade, em visita a várias de suas inúmeras obras de administração. Os trabalhos na pedreira, próxima a Ponte "Hercílio Luz", onde está sendo extraído o precioso material para os calçamentos de nossas vias públicas. Pois é propósito do Governo de Florianópolis efetuar calçamento em todas as nossas ruas, para que a cidade adquira fisionomia de verdadeira Capital de Estado.

x x

x

Estivemos ainda no sub-distrito do Estreito, visitando algumas ruas locais que vêm merecendo cuidado assíduo do Prefeito da Capital. O calçamento da rua Aracy Vaz Callado está quase que concluído, face a uma tarefa eficiente dos encarregados pelo Município em resolver situação bastante incômoda para os moradores dessa rua, possibilitando muito o livre funcionamento do tráfego.

x x

x

Na rua Antonieta de Barros, a Prefeitura Municipal está se fazendo presente, com a atenção constante do operoso Prefeito da Capital. As irregularidades terrenas, até então verificadas naquela via pública, estão sendo sanadas, face a intervenção do trator, assumindo a rua aspecto diferente e agradável. Na oportunidade de nossa visita, moradores da rua Antonieta de Barros pediram a que a reportagem fizesse registrar seus agradecimentos, traduzidos na satisfação e contentamento, pela ação dinâmica do sr. Osmar Cunha, que resolve, assim, novo problema angustiante, para os moradores do sub-distrito do Estreito. Aqui fica, pois, o registro.

x x

x

O sr. Prefeito Municipal está tomando as providências necessárias aos detalhes indispensáveis à concretização dos convênios que S. Excia. assinou no Rio de Janeiro, com a Presidência da República, quais sejam o acabamento da estrada de asfalto que nos conduz ao aeroporto Hercílio Luz, a Escola de Pesca em Ribeirão, e a Biblioteca Municipal, no sub-distrito do Estreito.

x x

x

Quanto à Biblioteca Municipal, no sub-distrito do Estreito, a Prefeitura está aguardando, procedente do Rio de Janeiro, a remessa de oitocentos livros, do Instituto Nacional do Livro, e ainda o compromisso assumido para a entrega anual de quinhentos livros.

x x

x

Continua, pois, com eficiência, a tarefa administrativa do sr. Osmar Cunha, a frente do Governo Municipal, cuja ação se faz sentir na resolução de graves e superiores problemas, para a coletividade. Seu programa de administração vem sendo executado com sucesso, não obstante os entraves verificados, de ordem financeira. Mas o sr. Osmar Cunha pretende cumprir o que prometeu, daí sua presença em todos os assuntos que venham de perto influir no progresso de Florianópolis e no bem estar da sua coletividade.

Sir Emanuel van Gogo, financista que parece o inspirador das teorias monetárias dos defensores dativos dos últimos dois governos catarinenses, no "Cruzeiro" de 21 do corrente, cita um luminoso exemplo de desvalorização do dinheiro, quicá a primeira da História.

E' sabido que, na antiguidade grega e em Lages, o sal foi moeda corrente. As provas disso, quanto àquele glorioso país, estão no Cesar Cantú: e quanto ao município serrano, correm muito citadas no caso da troca de um morro, dos mais bonitos aliás, por um cargueiro de sal.

Mas, segundo a doutrina pifepafiana de Sir Emanuel, o homem primitivo, quando não conseguia sal para o seu churrasco de búfalo, comia-o insossos mesmo. Depois, para munir o organismo da necessária poção de cloreto de sódio, beijava lambidamente a testada do seu próximo.

Esse processo, por evidente, atorava muito apetite e valorizava cada vez mais o sal, isto é, a moeda.

E aconteceu, então, para felicidade do gênero humano, que um bisneto de Adão fizesse uma das mais notáveis descobertas, pela qual o homem, para temperar seu rosbife, não mais precisaria oscular testas de marmanjos salgados pela abertura dos poros do suor: bastaria beijar brotos do outro sexo.

Daí para cá a moeda, isto é, o sal, desvalorizou-se tanto, mas tanto mesmo, que até as verbas palacianas do governo Bornhausen vítimas dessa monstruosa inflação, passaram a ser doces e açucaradas...

GUILHERME TAL